

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2015



FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE CICLISMO

ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE	3	V. PROJETOS ESPECIAIS	19
I. APRESENTAÇÃO DA FPC	4	5.1. CYCLIN'PORTUGAL	19
1.1. IDENTIFICAÇÃO	4	5.2. PROGRAMA NACIONAL DE CICLISMO PARA TODOS	19
1.2. LOCALIZAÇÃO	4	5.3. ACADEMIA NACIONAL DE CICLISMO	20
1.3. ÓRGÃOS SOCIAIS	4	VI. SELEÇÕES NACIONAIS E ALTO RENDIMENTO	21
1.4. ÉPOCA DESPORTIVA/VERTENTES	5	6.1. ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS	21
1.5. CATEGORIAS	5	6.1.1. SELEÇÃO NACIONAL DE ESTRADA	22
II. ORGANIZAÇÃO	6	6.1.1. SELEÇÃO NACIONAL DE PISTA	22
2.1. DIREÇÃO	6	6.1.2. SELEÇÃO NACIONAL DE BTT	22
2.2. QUADRO TÉCNICO	6	6.1.3. SELEÇÃO NACIONAL DE BMX	22
2.3. QUADRO ADMINISTRATIVO	6	6.1.4. SELEÇÃO NACIONAL DE FEMININAS	22
III. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	6	6.1.5. SELEÇÃO NACIONAL DE PARACICLISMO	23
3.1. PARQUE AUTOMÓVEL	6	6.2. REGIME DE ALTO RENDIMENTO (NÍVEL A/B/C)	24
3.2. EQUIPAMENTO INFORMÁTICO E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	6	VII. IMAGEM E COMUNICAÇÃO	26
3.3. EQUIPAMENTO DE APOIO DESPORTIVO	6	VIII. FORMAÇÃO	27
IV. DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE DESPORTIVA	7	IX. COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	28
4. ORGANIZAÇÃO E CALENDÁRIOS	7	X. ORÇAMENTO	29
4.1. ESTRADA	7	ANEXOS. CALENDÁRIO 2015	32
4.2. CICLISMO FEMININO	10	ESTRADA	32
4.3. PISTA	10	PISTA	35
4.4. CICLOCROSSE	10	CICLOCROSSE	35
4.5. BTT	11	BTT	36
4.5.1. CROSS COUNTRY OLÍMPICO (XCO)	11	BMX	37
4.5.2. CROSS COUNTRY MARATONAS (XCM)	12	TRIAL	37
4.5.3. DOWNHILL (DHI)	13	ESCOLAS	37
4.5.4. ENDURO	13	SELEÇÕES NACIONAIS (ESTRADA)	38
4.6. BMX	14	SELEÇÕES NACIONAIS (BTT)	39
4.7. TRIAL	14	SELEÇÕES NACIONAIS (BMX)	39
4.8. PARACICLISMO	15	SELEÇÕES NACIONAIS (PISTA)	40
4.9. CICLISMO DE INICIAÇÃO - ESCOLAS DE CICLISMO	16	SELEÇÕES NACIONAIS (PARACICLISMO)	40
4.10. CICLISMO PARA TODOS	17		
4.11. ARBITRAGEM	18		

MENSAGEM DO PRESIDENTE



"O crescimento da modalidade a médio e longo prazo carece de um aumento da base de recrutamento, sendo fundamental que o número de praticantes quotidianos de ciclismo cresça exponencialmente"

DELMINO PEREIRA
Presidente da UVP-FPC

A continuidade do crescimento e do desenvolvimento do ciclismo português depende da nossa capacidade de inovação e de fixação de metas. Assim, em 2015, a Federação Portuguesa de Ciclismo prosseguirá a sua estratégia de desenvolvimento e de inovação, apostando em quatro eixos primordiais: incremento da qualidade do trabalho das seleções nacionais e desenvolvimento desportivo, novas formas e fórmulas de financiamento, desenvolvimento da vertente de Ciclismo para Todos e modernização administrativa.

No contexto de crise económica que atravessamos, é fundamental encontrar novas formas de financiamento, que compensem as necessidades não totalmente cobertas pelos subsídios e pelos patrocínios. É nesse sentido que lançaremos o programa Cyclin'Portugal, uma clara aposta na economia do desporto, através do qual, já em 2015, temos uma dupla intenção: guarnecer o calendário de mais e melhores provas de elite e sub-23 e retirar daí dividendos que possam ser reinvestidos na modalidade.

Uma das áreas que necessita de investimento é a das Seleções Nacionais, dado que a tarefa principal de uma federação desportiva é a representação internacional do país através da sua modalidade. Queremos que os nossos melhores corredores se apresentem ao mais alto nível nas principais competições – Mundiais, Europeus, Taça do Mundo e Taça

das Nações -, o que só será possível se potenciarmos a articulação entre os quadros competitivos nacionais e as necessidades de desenvolvimento desportivo dos praticantes, para que estes atinjam patamares de excelência.

O crescimento da modalidade a médio e longo prazo carece de um aumento da base de recrutamento, sendo fundamental que o número de praticantes quotidianos de ciclismo cresça exponencialmente. O Plano Nacional de Ciclismo para Todos vai nesse sentido, criando mecanismos para que a bicicleta faça, cada vez mais, parte do dia a dia dos portugueses, de todas as idades.

O crescimento que temos vindo a conseguir e aquele que perspetivamos com as medidas que estão incluídas neste Plano de Atividades, impõe, sob pena de paralisia dos serviços por excesso de volume de trabalho, uma reorganização e modernização administrativa, que aproveite as potencialidades das tecnologias de informação na ligação entre a Federação e as Associações e entre ambas as entidades e os praticantes e demais agentes da modalidade.

Contamos com o apoio de toda a comunidade velocipédica para colocar de pé esta estratégia, esperando o empenhamento de todos na busca das melhores soluções para os desafios que o ciclismo enfrenta.

I. APRESENTAÇÃO DA FPC

1.1. IDENTIFICAÇÃO

Designação: União Velocipédica Portuguesa - Federação Portuguesa Ciclismo (FPC)

Data da Fundação: 14 de Dezembro de 1899

Legalização: 14 de Dezembro de 1899

Data da atribuição da Utilidade Pública:

20 de Dezembro de 1927

Data da atribuição da Utilidade Pública Desportiva:

5 de Abril de 2013

Data da publicação dos últimos Estatutos:

8 de Fevereiro de 2010

Filiações Nacionais:

- C.O.P. (Comité Olímpico de Portugal)
- C.D.P. (Confederação de Desporto de Portugal)
- Comité Paralímpico de Portugal

Filiações Internacionais:

- U.C.I. (Union Cycliste Internationale): 14 de Fevereiro de 1903
- U.E.C. (Union Européenne de Cyclisme): 07 de Abril de 1990 - Sócio Fundador

Condecorações:

- Medalha Cruz Vermelha de Dedicção - 1927
- Medalha de Mérito Desportivo - 1990
- Colar de Honra ao Mérito Desportivo - 13 de Dezembro de 1999
- Medalha de Honra, da Câmara Municipal das Caldas da Rainha - 15 de Maio de 2003

Outras:

- Membro da Estrada Viva

1.2. LOCALIZAÇÃO

Sede e Secretaria: Rua de Campolide 237 - 1070-030

Lisboa

Telefone: (+351) 213 802 140

Fax: (+351) 213 802 149

Telemóvel: (+351) 964768626

E-mail: geral@fpciclismo.pt

Site: www.fpciclismo.pt

1.3. ÓRGÃOS SOCIAIS

PRESIDENTE

Delmino Albano Magalhães Pereira

DIREÇÃO

Presidente	Delmino Albano Magalhães Pereira
Vice-Presidente	José Diogo Calado
Vice-Presidente	Sandro Daniel dos Santos Gonçalves Araújo
Diretor	Alexandre José Caseiro Domingues
Diretor	Luís Nuno Canelas Guégués
Diretor	Catarina Nobre Sousa Canha
Diretor	António Carlos Vieira da Cruz
Diretor	Rafael Martins Fernandes
Diretor	Gonçalo Marcos Afonso

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	Artur Manuel Moreira Lopes
Vice-Presidente	Rogério Manuel Mateus Pires
Secretário	José dos Santos Martins

CONSELHO FISCAL

Presidente	Luís Filipe da Silva Quinaz
Vice-Presidente	Manuel José De Almeida Oliveira
Secretário	Vitor José Sousa Cabrita

CONSELHO DISCIPLINA

Presidente	José Maria Cabral Arrais de Melo e Castro
Vogal	Hugo Filipe da Silva Henriques Dias
Vogal	André Gaspar Martins

CONSELHO JUSTIÇA

Presidente	Paulo Jorge Osório Mendes
Vogal	Ângela Ivone Rodrigues Oliveira
Vogal	David Rocha Ribeiro

CONSELHO DE ARBITRAGEM

Presidente	Francisco Manuel Costa Fernandes
Vogal	Vasco Gonçalves de Oliveira Santos
Vogal	Rui do Carmo Carvalho
Vogal	João dos Santos Lourenço
Vogal	Francisco Orlando Costa Marinho

REPRESENTAÇÃO DA FPC EM ORGANISMOS INTERNACIONAIS**Artur Manuel Moreira Lopes** – Presidente Honorário

- Membro do Comité Diretor da UCI
- Presidente da Comissão de BMX da UCI
- Membro do Conselho de Administração do Centro Mundial de Ciclismo
- Membro da Comissão Médica da UCI
- Membro do Conselho da Fundação Mundial Antidopagem para o Ciclismo

REPRESENTAÇÃO DA FPC EM ORGANISMOS NACIONAIS**Artur Manuel Moreira Lopes** – Presidente Honorário

- Vice-Presidente do Comité Olímpico de Portugal
- Membro do CNAD em representação do Comité Olímpico de Portugal
- Vogal do Conselho Disciplina da Ordem dos Médicos

Delmino Albano Magalhães Pereira

- Membro do Conselho Técnico do MAI para o Policiamento dos Espetáculos Desportivos

Sandro Daniel dos Santos Gonçalves Araújo

- Membro da Comissão “Desporto Para Todos”, do COP
- Vice-Presidente da Associação para o Desenvolvimento do Ciclismo (ADC) – Museu do Ciclismo

Alexandre José Caseiro Domingues

- Membro da Comissão “Ambiente e Desporto”, do COP

1.4. ÉPOCA DESPORTIVA / VERTENTES

ESTRADA	1 de Janeiro a 31 de dezembro
PISTA	1 de Janeiro a 31 de Dezembro
CICLOCROSSE	1 de Outubro a 28 de Fevereiro
BTT	1 de Janeiro a 31 de Dezembro
BMX	1 de Janeiro a 31 de Dezembro
TRIAL BIKE	1 de Janeiro a 31 de Dezembro
PARACICLISMO	1 de Janeiro a 31 de Dezembro
CICLISMO PARA TODOS	1 de Janeiro a 31 de Dezembro

1.5. CATEGORIAS

As categorias dos corredores são atribuídas de acordo com o estipulado nos Regulamentos da modalidade, em função das idades correspondentes à época em causa:

	CATEGORIAS	IDADES
ESCOLAS DE CICLISMO	Pupilos	5 - 6 anos
	Benjamins	7 - 8 anos
	Iniciados	9 - 10 anos
	Infantis	11 - 12 anos
	Juvenis	13 - 14 anos
CICLISMO DE COMPETIÇÃO	Cadetes	15 - 16 anos
	Juniões	17 - 18 anos
	Sub 23*	19 - 22 anos
	Elites**	> 23 anos
	Master 30	30 - 39 anos
	Master 40	40 - 49 anos
	Master 50	50 - 59 anos
	Master 60	≥ 60 anos
Master Feminina	≥ 30 anos	

*Exclusivamente para ciclismo de estrada, estas categorias serão designados de Sub23 Amador ou Elite Amador no caso de os corredores não pertencerem a Equipas Continentais ou Equipas de Clube.

II. ORGANIZAÇÃO

A Direção da Federação Portuguesa de Ciclismo tem uma postura de abertura ao diálogo, fazendo questão de consultar os diversos agentes da modalidade, no sentido de colher opiniões e sugestões para o desenvolvimento da atividade. Foi nesse âmbito que, em 2014, arrancaram os trabalhos das Comissões de Ciclismo Profissional, de Ciclismo de Formação e de Ciclismo de Pista. O Plano que agora propomos foi já o resultado de uma vasta consulta junto dos vários agentes da modalidade com destaque à realização da reunião com as Associações Regionais de Ciclismo e Cicloturismo realizada antes da elaboração do Plano. A Direção da FPC agradece a todos os membros das Comissões, Outros Agentes e representantes das Associações o contributo prestado.

2.1. DIREÇÃO

- **Presidente:** Delmino Albano Magalhães Pereira
- **Vice-Presidente:** José Diogo Calado
- **Vice-Presidente:** Sandro Daniel dos Santos Gonçalves Araújo
- **Diretores:**
 - Alexandre José Caseiro Domingues
 - Luís Nuno Canelas Guégués
 - Catarina Nobre Sousa Canha
 - António Carlos Vieira da Cruz
 - Rafael Martins Fernandes
 - Gonçalo Marcos Afonso

2.2. QUADRO TÉCNICO

- **Coordenador Técnico Nacional:** Gabriel Mendes
- **Selecionador Nacional (Estrada):** José Poeira
- **Selecionador Nacional (BTT):** Pedro Vigário
- **Selecionador Nacional (Atletas com Deficiência) e Coordenador das Escolas de Ciclismo:** José Marques
- **Selecionador Nacional (BMX e Trial Bike):** Alexandre Almeida
- **Selecionador Nacional (Pista e Ciclismo Feminino):** Gabriel Mendes
- **Médico das Seleções Nacionais:** Nuno Loureiro
- **Paramédico / Massagista:** Paulo Silva
- **Mecânico:** Carlos Rocha

2.3. QUADRO ADMINISTRATIVO

- **Técnico Superior de Gestão de Empresas:** Pedro Bernardo
- **Técnica Superior de Assessoria de Direção:** Helena Antunes
- **Técnico Superior de Gestão do Desporto:** Luís Pinto
- **Técnico Superior de Ciências do Desporto:** Alexandre Almeida (Requisitado)
- **Assessor de Comunicação:** José Gomes
- **Técnico Profissional de Sistemas:** Arnaldo Almeida
- **Assistente Administrativa:** Ana Sofia Dias
- **Assistente Administrativo:** Jaime Ambrósio
- **Auxiliar Administrativa:** Sofia Feijão

III. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

3.1. PARQUE AUTOMÓVEL

O parque automóvel da Federação Portuguesa de Ciclismo é demasiado numeroso e está muito envelhecido. Em 2015 trabalharemos no sentido de diminuir o número de viaturas, racionalizando os custos. Procuraremos estabelecer uma parceria que nos permita encontrar uma solução para as necessidades através do aluguer. Iremos abater algumas das viaturas mais antigas, adquirindo uma nova de uma gama inferior e mais económica.

Tendo em conta as necessidades específicas do paraciclismo, vamos adquirir uma carrinha adaptada ao transporte de corredores e de material de paraciclismo.

3.2. EQUIPAMENTO INFORMÁTICO

A reorganização administrativa da Federação é uma prioridade, sem a qual será impossível agilizar o funcionamento e adaptá-lo à nossa nova realidade, com mais atividades, cada vez mais abrangentes. Essa reorganização terá de passar pela informatização de cada vez mais processos, o que implicará, em 2015, a substituição de equipamento informático obsoleto por novos computadores e pelos programas informáticos necessários.

3.3. EQUIPAMENTO DE APOIO AO DESPORTO

Conclusão do processo tecnológico de apoio ao sistema de classificações, ao nível de software e de vídeo finish.

IV. DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE DESPORTIVA



4. ORGANIZAÇÃO E CALENDÁRIOS

Os calendários nacionais de competição devem ser pensados e executados tendo em mente a ambição de afirmar Portugal como um país de primeira linha no ciclismo internacional. Isso só será possível se formos capazes de fornecer atletas de grande nível à Seleção Nacional, corredores capazes de se baterem pelos melhores lugares nas melhores corridas do Mundo.

Como os campeões não surgem por geração espontânea, temos muito trabalho pela frente, que queremos desenvolver com esforço e confiança. É preciso alargar a base de recrutamento, mas também urge adaptar os calendários nacionais às maiores exigências internacionais, o que, de momento, está facilitado com a mudança, há muito ansiada e finalmente conseguida, na comparticipação pública com as despesas de policiamento.

As corridas, sobretudo de juniores e de sub-23, devem ter quilometragens e características de relevo que as aproximem do tipo de provas para estas categorias que se encontram no circuito internacional. As suas datas deverão também ter em conta os objetivos internacionais da Seleção Nacional, de modo a prepararem os nossos melhores ciclistas para as

dificuldades que vão encontrar sempre que estejam a representar Portugal no estrangeiro, competindo com os melhores corredores das suas categorias.

Iremos tentar conciliar os nossos calendários com os da Real Federação Espanhola de Ciclismo, procurando criar troféus ibéricos e troféus transfronteiriços, em parceria com as federações regionais espanholas.

4.1 ESTRADA

ELITE

As equipas continentais devem ser projetos altamente profissionalizados, com objetivos desportivos e sociais, que não se esgotem no calendário nacional e, especificamente, na Volta a Portugal. É do interesse da sustentabilidade desses projetos e do desenvolvimento do ciclismo luso, que as equipas continentais procurem ser convidadas para mais provas no estrangeiro, até porque dispõem de um instrumento credibilizador que a maioria das equipas continen-



tais nos outros países não têm ao dispor, o facto de estarem sujeitas a um passaporte biológico.

Essa internacionalização do ciclismo profissional português terá um impulso dado pela Federação Portuguesa de Ciclismo, com o conjunto de provas a realizar entre fevereiro e março, englobadas no programa Cyclin'Portugal. Por outro lado, no que concerne a corridas nacionais, destacamos o novo formato da Taça de Portugal de Elite e Sub-23 em 2015, que terá um conjunto de provas de dois dias, com a classificação geral de cada dois dias de corrida a contar para o ranking. A etapa final da Taça será disputada depois da Volta a Portugal, período em que o ciclismo terá de manter-se vivo em Portugal, com a repetição da Taça Nacional de Circuitos e com a realização do Campeonato Nacional de Rampa.

Pensamos que também será positivo para a modalidade que os corredores das equipas continentais tenham uma presença noutras vertentes do ciclismo, como é o caso da pista, do ciclocrosse e do BTT, valorizando as competições em que participem e reforçando a presença das marcas que sustentam os projetos profissionais.

SUB-23

Os sub-23 são a categoria mais importante do ciclismo de formação, estando os corredores desta categoria maioritariamente agrupados nas Equipas de Clube, cuja qualidade é boa, mas cujo número é diminuto para as necessidades do ciclismo português. Precisamos de mais equipas

de topo na formação, de modo a dar mais oportunidades para que os juniores possam continuar o seu percurso na modalidade, quebrando a tendência de abandono prematuro.

O Cyclin'Portugal terá um conjunto de provas com percursos equilibrados e com pelotões adequados ao desenvolvimento dos jovens corredores, sendo mais uma oportunidade para que as Equipas de Clube e os corredores jovens das Equipas Continentais evoluam desportivamente e tenham mais visibilidade, o que pensamos ser um contributo muito positivo para motivar o aparecimento de novos projetos dirigidos aos sub-23 e para consolidar os projetos já existentes.

A Taça de Portugal será disputada com os Elites num conjunto de seis corridas disputadas em três fins de semana. As quilometragens deverão ser as adequadas à categoria e terão a supervisão dos nossos técnicos.

O troféu Luso Galaico será disputado em Portugal com a participação dos corredores Galegos, numa parceria com a Federação Galega de Ciclismo.

A Volta a Portugal do Futuro volta a ser Internacional, proporcionando aos corredores portugueses o contato com corredores estrangeiros e permitindo a conquista de pontos, que podem ser fundamentais para o apuramento para o Campeonato do Mundo.

Será instituído de novo na Volta do Futuro o Troféu Esperanças de Portugal para o melhor corredor Sub-23 do primeiro ano.



JUNIORES

A categoria de juniores é a porta de entrada na competição, aquela em que os níveis de exigência têm de passar para um patamar mais elevado. É necessário que as equipas e os treinadores comecem a trabalhar com maior profundidade e que os corredores passem a treinar e a competir com maior empenhamento e espírito de trabalho.

Em 2015 teremos uma atenção especial com esta categoria, tanto a nível interno como externo. A nível interno, voltamos a ter a prova de abertura e a taça de Portugal terá novo formato e será disputada em três fins de semana com a realização de seis corridas.

Estas provas serão supervisionadas pelos nossos técnicos e terão a quilometragem e percursos adequados ao desenvolvimento desta categoria, tendo em conta as necessidades de proporcionar aos corredores juniores o melhor desenvolvimento, contribuindo para uma participação ambiciosa nos compromissos internacionais por seleções, procurando, desta forma, contribuir para diminuir o fosso competitivo que se tem verificado entre os juniores portugueses e os

congêneres dos países velocipedicamente mais evoluídos. A Volta a Portugal de Juniores é a prova rainha e será disputada de novo integrada no trajeto da 77ª Volta a Portugal, dando assim uma maior visibilidade a corredores, equipas e patrocinadores.

Continua a ser permitido que os corredores Sub-23 do primeiro ano participem nas corridas de Juniores, à exceção dos campeonatos e Volta Júnior, respeitando a quota máxima de 30% de atletas Sub-23, cuja participação em prova será enquadrada pelos seus regulamentos particulares a serem aprovados pela direção da FPC.

No final da época será disputado um Grande Prémio para Juniores onde será permitida a participação de corredores Sub-23.

CADETES

A categoria de cadetes é uma categoria de transição entre as escolas de ciclismo e o ciclismo competitivo. Os trabalhos a desenvolver devem considerar este facto criando eventos desportivos essencialmente de cariz regional.

Vamos, em 2015, continuar a apoiar esta categoria de formação com a realização da Taça de Portugal, com duas provas de carácter inter-regional nas Zonas A e B e uma final Nacional. Os títulos Nacionais serão disputados em contrarrelógio e estrada.

O momento alto será a Volta a Portugal de Cadetes, integrada no trajeto da Volta a Portugal do Futuro, dando assim uma maior visibilidade aos corredores, equipas e seus patrocinadores.

O Festival Olímpico da Juventude Europeia (FOJE) irá disputar-se na Geórgia, onde estaremos representados com uma seleção.

Da parte dos nossos técnicos haverá maior rigor na aprovação dos programas de corrida, no sentido de que as quilometragens se aproximem dos máximos permitidos e de adequar os trajetos às necessidades de desenvolvimento desportivo dos cadetes.



4.2 CICLISMO FEMININO

A estratégia desportiva para o ciclismo feminino para o ano de 2015 tem como principais objetivos o aumento do número de atletas federadas assim como do número de atletas femininas presentes nas provas do quadro competitivo nacional.

A Federação Portuguesa de Ciclismo pretende estabilizar em conjunto com os vários organizadores a realização das provas previstas no calendário nacional, aumentando o nível competitivo das provas, ajustando as quilometragens e os percursos aos padrões das provas internacionais.

Para atingir estes objetivos propõe-se;

- Fomentar junto dos organizadores da Taça de Portugal uma política de qualidade dos percursos e de organização;
- Desenvolver um programa especial destinado às atletas femininas que sobem das escolas para as categorias de cadetes.
- No âmbito da boa cooperação com a RFEC pretendemos promover a organização de um evento ibérico destinado ao ciclismo feminino.
- Promover eventos no âmbito do ciclismo para todos que incentivem a prática de ciclismo pela comunidade feminina, recorrendo a atletas femininas de referência nacional
- Promover debates no âmbito da temática da Mulher no Desporto.

4.3 PISTA

Apesar de em 2015 não recebermos o Campeonato da Europa, mantemos a aposta na internacionalização do ciclismo de pista que se pratica em Portugal. Por isso, no âmbito do programa Cyclin'Portugal, vamos organizar quatro provas internacionais de pista no Velódromo Nacional, tendo um duplo objetivo: elevar a qualidade e a competitividade do ciclismo de pista português e atrair seleções e equipas estrangeiras ao território nacional, contribuindo para a dinamização da economia associada à nossa modalidade.

Tendo em vista o desenvolvimento do ciclismo de pista nacional de base, atraindo novos praticantes e procurando desco-

brir novos talentos, iremos promover critérios nacionais, além do Campeonato Nacional.

Numa parceria com o Centro de Alto Rendimento de Anadia e a Câmara Municipal de Anadia, o Velódromo terá dias de treinos gratuitos, supervisionados pela equipa técnica nacional, que contribuirão para aperfeiçoar a técnica daqueles que queiram iniciar-se ou evoluir no ciclismo de pista.

4.4 CICLOCROSSE

O Ciclocrosse tem-se afirmado como a vertente de Inverno do Ciclismo. É preocupação principal consolidar a Taça de Portugal e o nº de praticantes. O alargamento desta disciplina à totalidade do território nacional, visto esta ser principalmente praticada no norte do país, por questões históricas e pela proximidade à Galiza, será feita muito gradualmente e de forma sustentada.

Continua a ser fulcral a articulação com a Federação Galega de Ciclismo na elaboração dos calendários de ambas as instituições, promovendo desta forma, e com sucesso reconhecido, a participação de atletas de ambos os países nas provas.

PLANO DE TRABALHO 2015

- Taças de Portugal com 4 provas e Campeonato Nacional;
- Consolidar a Taça de Portugal geograficamente;
- Articular o calendário com a Federação Galega de modo a permitir a participação de ciclistas dos dois países em ambos calendários;
- Promover a criação de campeonatos regionais de ciclocrosse;
- Manter a inscrição do Campeonato Nacional no Calendário UCI de modo a que os ciclistas portugueses possam usufruir dos pontos UCI;
- Prolongar a licença desportiva e respetivo seguro de 2014 até ao final da época de ciclocrosse.



4.5 BTT

A fasquia continua a subir no trabalho que se vem desenvolvendo nestes últimos anos, seja na qualidade dos nossos atletas, nas ambições desportivas, na qualidade das nossas provas e no investimento financeiro da FPC nesta vertente.

Depois de um ano em que superámos a quantidade de atletas no programa de Alto Rendimento do IPDJ, as nossas preocupações centram-se no desenvolvimento de uma estratégia na formação, para que a médio e longo prazo, tenhamos um conjunto de atletas de qualidade que nos garanta resultados desportivos de elevado nível nas competições internacionais, e a via profissional destes, cada vez mais seja uma realidade.

Por outro lado, nunca podemos dissociar o desenvolvimento desportivo dos nossos atletas, da qualidade das competições nacionais, pelo que calendário 2015 foi desenvolvido para um acompanhamento constante da FPC em todas as disciplinas, para um crescimento qualitativo sustentado, bem como uma escolha cada vez mais rigorosa de provas e organizações. Paralelamente, é nosso objetivo que as competições regionais cresçam alicerçadas nos moldes organizativos das competições nacionais.

4.5.1. CROSS COUNTRY OLÍMPICO (XCO)

O facto de estarmos em pleno período de qualificação olímpica, centra a nossa estratégia de curto prazo, mas por outro lado, obrigou-nos a refletir e redefinir a estratégia desportiva de médio e longo prazo, com um investimento maior na formação e recrutamento de atletas para o programa de Alto Rendimento.

A organização do calendário de provas de XCO foi idealizada com um número apreciável de provas internacionais de categoria C1 e C2 pontuáveis para o ranking olímpico. Por outro lado, preparamo-nos também para 2016, para que na fase final desta qualificação, possamos ter um leque considerável de provas com potencialidade para serem C1. Em Maio de 2015 avaliaremos o nosso posicionamento quanto ao apuramento olímpico e é fundamental ter disponíveis provas desta categoria em 2016 em caso de necessidade, na luta pelo objetivo de levarmos 2 atletas aos JO. Este objetivo de modo algum é utópico, uma vez que temos estado posicionados no Top 15 do Ranking UCI das Nações de Qualificação JO, e, dando continuidade ao trabalho que tem sido desenvolvido, temos fortes possibilidades de o conseguir sendo necessário para tal, terminar a qualificação no TOP 13.



PLANO DE TRABALHO 2015

- Realizar 6 provas pontuáveis para a Taça de Portugal de XCO e respetivo Campeonato Nacional;
- Aumentar o nível internacional das provas internacionais de XCO disputadas em Portugal;
- Maior exigência técnica na organização de provas de XCO disputadas em Portugal;
- Aumento da participação internacional e qualidade competitiva;
- Atrair mais praticantes jovens à disciplina olímpica do BTT, mantendo uma política de incentivos e apoios à deslocação dos clubes que participem com atletas das categorias, Cadetes, Júniores, Sub/23 e Femininas;
- Construção de uma pista de XCO em Anadia para apoio ao trabalho realizado na Academia.

4.5.2. CROSS COUNTRY MARATONAS (XCM)

Embora considerada uma disciplina de massas e popular, queremos desenvolver o XCM, como uma vertente estável, séria e muito competitiva. Neste sentido, faremos alguns desenvolvimentos regulamentares, que também darão maior impacto mediático e aumento de credibilidade em termos de comunicação social, ou seja, uma outra visibilidade.

A internacionalização de algumas maratonas surge, em resultado do esforço que vem sendo desenvolvido pela FPC

nesta disciplina, também reforçado pelo facto de termos alguns dos melhores atletas mundiais nesta disciplina, o que nos dá aspirações internacionais. Deste modo, teremos pela primeira vez, provas em Portugal a integrar o circuito UCI World Marathon Series.

Consolidando a competição de Paraciclismo que vem sendo desenvolvida nos últimos anos, percebendo melhor os riscos de participação de alguns atletas com deficiência em provas deste tipo, grande parte delas extremamente técnicas, o XCM será somente para atletas de categoria D (surdos), em que os masculinos farão o percurso "Master 50", enquanto os femininos, o percurso da meia-maratona.

PLANO DE TRABALHO 2015

- Realizar 5 provas pontuáveis para a Taça de Portugal XCM, reduzindo para menos uma prova, para que se crie "espaço" para participação dos atletas nacionais nas UCI World Marathon Series que serão organizadas em Portugal;
- Realização de 3 UCI World Marathon Series – Meda, Manteigas e Açores – após candidaturas apresentadas à UCI e aceites;
- Paraciclismo somente para atletas da classe D;
- Separação de classificação Elite e Master, deixando de existir Classificação Absoluta, passando a existir também classificação por Equipas Elite e Equipas Master;
- Abertura de novas categorias Master, passando a existir em



masculinos as categorias M30, M35, M40, M45 e M50, e em Femininos as categorias M30 e M40;

- A continuidade da categoria M60 será avaliada antes de se iniciar a Taça de Portugal.

4.5.3. DOWNHILL (DHI)

Se nos últimos anos tem existindo uma forte diminuição de praticantes no DHI e identificado muitos dos problemas associados a este fenómeno, desenvolveremos em 2015 um "Plano de Incentivo ao DHI", que se centrará em apoios diretos e indiretos às equipas com incentivos às categorias de formação (cadetes e juniores) e femininos. Um aumento de visibilidade da disciplina é inevitável para a sua sustentabilidade.

PLANO DE TRABALHO 2015

- Realizar 5 provas pontuáveis para a Taça de Portugal;
- Apoio financeiro às equipas com pagamento de deslocações para as provas da TP, às que possuam atletas cadetes, juniores e femininos;
- Valor de filiação para as categorias cadetes, juniores e femininos será igual para todas as vertentes do ciclismo;
- Maior envolvimento com os organizadores locais;
- Dar maior visibilidade ao DHI;
- Fomentar através das associações regionais de ciclismo a organização de troféus regionais de DHI, de forma a permitirem a prática local do DH, minimizando os custos de deslocação dos clubes e atletas.



4.5.4. ENDURO

"Formar", "Promover" e "Desenvolver" são as "palavras de ordem" que centrarão a nossa ação no Enduro.

Depois de em 2014 se ter organizado um troféu com 4 provas e pela primeira vez um Campeonato Nacional, foram criadas bases para lançarmos em 2015 definitivamente a Taça de Portugal, em que um maior envolvimento da FPC é primordial.

A formatação adequada das provas, com criação de standards é imprescindível para estabilizarmos esta disciplina, que se antevê, de grande sucesso. As grandes preocupações serão o desenvolvimento de percursos adequados e de qualidade, questões de segurança, organização e marketing.

Lançaremos em 2015, ações de sensibilização junto de promotores de Centros de BTT para desenvolvimento de percursos de Enduro para complementar com qualidade estas infraestruturas desportivas, em que mais alguns ajustes regulamentares serão necessários. A motivação ao Enduro de lazer, desmistificando esta disciplina não como um conjunto de pistas de DH mas como percursos divertidos, será em Portugal, a alavanca necessária para o seu crescimento rápido.

PLANO DE TRABALHO 2015

- Realizar 5 provas pontuáveis para a Taça de Portugal, pela primeira vez;
- Acompanhamento adequado da FPC junto dos organizadores da TP e CN;
- Fomentar através das associações regionais de ciclismo a organização de troféus regionais de Enduro, de forma a permitirem a prática local do Enduro, minimizando os custos de deslocação dos clubes e atletas;
- Ações de sensibilização para criação de percursos de Enduro em Centros de BTT.
- Maior visibilidade para o Enduro.



4.6 BMX

Iremos dar continuidade ao plano de desenvolvimento estratégico desta vertente olímpica e aumentar de forma gradual o número de pistas para a prática do BMX Race em Portugal. A criação de novas pistas em grandes centros urbanos é um passo fundamental para o aparecimento de mais praticantes e novos clubes desta especialidade. Pretendemos incentivar a construção de novas pistas que reúnam projetos estruturantes e de compromisso com os municípios e clubes com potencial humano, de forma a garantir a gestão e funcionamento das pistas com atividades regulares direcionadas para a comunidade local.

PLANO DE TRABALHO 2015

- Continuar a promover e apoiar tecnicamente a construção de novas pistas de BMX, principalmente nas grandes cidades a centro e norte do país.
- Alinhamento das provas nacionais com o calendário de Espanha e manter a inscrição do Campeonato Nacional de BMX no calendário UCI;
- Organizar o Campeonato Nacional e apoiar as organizações da Taça de Portugal, que será disputada por 8 provas pontuáveis, agrupadas duas as duas por fim-de-semana. Temos por objetivo alargar a distribuição das provas pelo território nacional.
- Desenvolver um plano desportivo regional em conjunto com

as associações de ciclismo e clubes com pista. Nas pistas em construção será realizado acompanhamento técnico da UVP-FPC e serão programadas provas de inauguração.

- Incentivar os clubes/equipas que participem nas provas da Taça de Portugal com atletas femininas e masculinos até à categoria de juniores;
- Incentivar a participação das Escolas de Ciclismo nas provas de BMX que venham a realizar-se na sua região;
- Promover categorias "Open" para manter a participação de atletas não-federados em provas da Taça de Portugal, com um seguro desportivo no dia da prova.

Apoiar os clubes existentes e novos para criação de torneios destinados a novos praticantes que serão essencialmente captados através de ações locais junto das escolas. (Projecto Especial BMX para todos).

4.7 TRIAL

Em 2015 a Federação Portuguesa de Ciclismo apenas irá organizar uma corrida de trial de carácter nacional, o Campeonato Nacional de Trial Bike. O maior esforço deve ser direcionado para a criação de escolas e de novos clubes, para que esta disciplina receba sangue novo e maior número de praticantes. Trabalharemos, em conjunto com a Real Federação Espanhola de Ciclismo, para o lançamento de um troféu ibérico.



4.8 PARACICLISMO

O paraciclismo tem vindo a afirmar-se como uma vertente de sucesso no ciclismo em Portugal, com excelentes níveis de crescimento relativo, com provas que são acolhidas com satisfação pelos organizadores, pelos patrocinadores, pelo público e pela restante comunidade velocipédica.

O crescimento do paraciclismo em números absolutos depende da capacidade que tenhamos de juntar a nós novos praticantes. Nesse sentido, iremos trabalhar em 2015 com as diferentes associações representativas da prática desportiva na área das diferentes deficiências, procurando enquadrar o maior número de praticantes no paraciclismo oficial, aquele que é reconhecido pela UCI e pelo Comité Paralímpico Internacional.

No quadro competitivo nacional, a grande aposta de prática generalizada está dirigida à estrada, em cujas competições poderão participar os atletas de todas as classes. No BTT, devido à complexidade técnica dos percursos, será restringida a participação a atletas da classe D.

O Campeonato Nacional de Paraciclismo será, em 2015, enquadrado no Encontro Nacional de Escolas, tendo em conta a partilha de valores de participação de ambas as vertentes.



4.9 ESCOLAS

O projeto das Escolas de Ciclismo é dos mais bem sucedidos da modalidade em Portugal. Para que assim continue a ser, importa que a essência das Escolas se mantenha, ou seja, que o mais importante seja ensinar as crianças a andar de bicicleta em ambiente de diversão, contrariando a tendência para valorizar os resultados desportivos em detrimento da participação. Toda a actividade desenvolvida no Projeto Escolas de Ciclismo assenta na essência no espírito não competitivo.

Algumas regras serão ajustadas em 2015, na tentativa de tornar os Encontros mais apaixonantes e divertidos, aumentando o potencial festivo, para que as crianças e os jovens tenham ainda mais gosto em participar nestas realizações.

Será integrada no Projeto Escolas de Ciclismo a categoria de pupilos. As regras de participação serão definidas nos regulamentos particulares.



4.10 CICLISMO PARA TODOS

A sociedade está cada mais disponível para a atividade física, e em particular para a utilização da bicicleta para a prática desportiva, recreativa e quotidiana. A promoção de estilos de vida saudável através do desporto e, em particular, do ciclismo, é uma forma eficaz de combater a obesidade, doenças cardiovasculares e outras. O ciclismo é uma modalidade cuja prática permite um incremento significativo nos

níveis de bem-estar individual e coletivo (com efeitos positivos ao nível do ambiente e economia), enquanto atividade acessível a todas as pessoas, em qualquer lado, independentemente da condição social.

A vertente do Ciclismo Para Todos baseia-se na universalidade da prática e integração dos diferentes tipos de praticantes (jovens, adultos e séniores, de ambos os sexos e diferente condição física), em contexto utilitário, de lazer ou em competição amadora. O desenvolvimento e sustentabilidade da modalidade passam também pela capacidade de potenciar a participação nos eventos, modernizando a respetiva imagem e garantindo novos canais de comunicação com a comunidade (internet, Lojas Oficiais, parceiros institucionais), assim como incrementando o nível de qualidade global para uma prática com conforto e em segurança. Verifica-se um aumento da diversidade de tipologias de prática (dos passeios de cicloturismo aos "granfondos", das provas abertas em BTT aos circuitos urbanos, entre outras) e praticantes, tornando-se fundamental a adaptação, por parte de organizadores, clubes e associações, a este novo paradigma. A FPC propõe-se orientar e promover este crescimento, em todo o território nacional, mobilizando os diferentes agentes (com destaque para as Associações Regionais), apoiando a disseminação de conhecimento e

boas práticas. Será também implementado um programa de abertura progressiva do Velódromo de Sangalhos aos praticantes, que poderão assim treinar em condições de excelência, ao longo de todo o ano.

MASTERS

Em 2015, seguiremos a política implementada a nível internacional pela UCI, integrando os "Masters" na família do Ciclismo para todos, agrupando estes praticantes de acordo com as normativas da UCI, atribuindo em algumas provas (Campeonato Nacional de Estrada e Campeonato Nacional de Maratonas) títulos e troféus por categorias etárias de 5 anos, em vez dos 10 que vinham sendo aplicados. Será também criada uma nova categoria para as "Masters" femininas (Master 40).

Em 2015, será organizado Campeonato Ibérico Master, em parceria com a Real Federação Espanhola de Ciclismo, e a nível nacional, o Campeonato Nacional de Contrarrelógio e de Fundo.

Pretende-se valorizar a participação nas diferentes categorias e promover o "fair-play", harmonizando o espírito competitivo inerente à participação com os princípios da verdade desportiva e salutar convívio entre todos os envolvidos.

OBJETIVOS 2015

- Implementar um calendário integrado de eventos de Ciclismo para Todos
- Reformular sistema de licenciamento e inscrição em atividades
- Desenvolver um plano de formação para organizadores
- Ampliar o número de eventos licenciados em 25%
- Ampliar a rede de Lojas Oficiais, para um total de 60, em todo o país
- Apoiar a implementação de 10 Centros de Ciclismo/BTT
- Realizar um inquérito junto de filiados e organizadores
- Consolidar a edição do boletim mensal "Ciclismo Para Todos", com informações úteis e notícias
- Reforçar a cooperação e parcerias institucionais com entidades do setor e outras
- Implementar o programa "Pista Aberta", no Velódromo de Sangalhos
- Reforçar a comunicação através da internet e redes sociais
- Potenciar o envolvimento de atletas das Selecções e outras figuras destacadas da modalidade nas iniciativas desta área
- Organizar um colóquio sobre o desenvolvimento da vertente do Ciclismo para Todos em Portugal, a realizar no último quadrimestre

4.11 ARBITRAGEM

Em 2015, a Federação Portuguesa de Ciclismo vai continuar a desenvolver o sistema de classificações, investindo ao nível técnico e humano para otimizar o sistema.

A Federação Portuguesa de Ciclismo pretende intensificar a cooperação com a Associação Nacional de Árbitros de Ciclismo (ANAC), tanto na escolha dos formadores dos cursos e reciclagens de comissários como na tradução e atualização de regulamentos.

Em 2015, a Direção da Federação Portuguesa de Ciclismo, o Conselho de Arbitragem e a ANAC irão, em conjunto, trabalhar na revisão da grelha de comissários para cada perfil de corrida, estudando também os valores de ajudas de custo para as provas nacionais e internacionais.

Será criada a figura do Delegado Técnico, que terá como missão avaliar, no terreno, o desempenho dos Comissários. Vai ser efetuado um estudo sobre as nomeações para aferir se há rotatividade de comissários nas provas regionais.

V. PROJETOS ESPECIAIS



5.1 CYCLIN' PORTUGAL

O programa Cyclin'Portugal, com arranque em 2015, visa promover Portugal como destino privilegiado para a prática do ciclismo, nas diferentes vertentes, de competição e de lazer. Com este plano damos resposta à estratégia do Estado, que pretende valorizar e potenciar a economia do desporto. É uma oportunidade para o ciclismo confirmar o seu grande interesse e potencial económico. A Federação Portuguesa de Ciclismo pretende criar uma fórmula que permita organizar grandes eventos desportivos, valorizando e potenciando toda a economia gerada em torno da bicicleta e dos eventos desportivos.

Na primeira fase, o programa avança essencialmente para a competição, tendo como público-alvo as equipas do WorldTour, Continentais Profissionais, Continentais e Seleções Nacionais, propondo um calendário de eventos internacionais de ciclismo de estrada a organizar no sul de Portugal para os meses de fevereiro e março.

Com o objectivo de atrairmos equipas e selecções a estagiar durante o inverno em Portugal, iremos desenvolver um manual com propostas de percursos e planos de treinos, assim como um conjunto de propostas ao nível da hotelaria. O manual será desenvolvido pela FPC com várias entidades e distribuído através dos canais internos da FPC (48 Federações Europeias e restantes Federações filiadas na UCI, num total de 180 Federações). Divulgaremos o manual junto das Equipas WorldTour, Equipas Continentais Profissionais e Equipas Continentais nacionais (170 equipas filiadas na UCI). Na segunda fase avançamos em conjunto com outras entidades com a elaboração de manual de percursos destinados ao turismo ciclável, que deve estar pronto até ao segundo semestre de 2015.



5.2 PROGRAMA NACIONAL DE CICLISMO PARA TODOS

"A prática do desporto é um direito humano. Todo o indivíduo deverá ter a possibilidade de praticar desporto, sem discriminação de qualquer tipo, e de acordo com o Espírito Olímpico."

Carta Olímpica

Em conformidade com as orientações da UCI para esta área, que evidenciam o enorme potencial que o Ciclismo para Todos representa para o desenvolvimento e sustentabilidade da modalidade, a FPC dará continuidade, em 2015, ao Programa Nacional de Ciclismo para Todos (PNCpT).

A formulação, desenvolvimento e implementação da estratégia do PNCpT visa potenciar o uso responsável da bicicleta em contexto desportivo e recreativo, mas também no dia-a-dia, regulando a prática da modalidade e zelando pela segurança dos ciclistas de forma abrangente, integrada e transversal.

Pretende-se, assim, promover a utilização da bicicleta junto das populações, sensibilizando indivíduos e comunidades para os benefícios da mobilidade "suave" e disseminando boas práticas entre os diferentes agentes. Pretende-se também apoiar a crescente comunidade de praticantes, implementando um conjunto de medidas que garantam uma adequação às suas expectativas e às novas dinâmicas que exigem um aperfeiçoamento contínuo das condições organizativas, ampliando o apoio à realização de eventos e iniciativas nesta área.

Neste sentido, serão privilegiadas as iniciativas com estabelecimentos de ensino, que se pretende que possam constituir Núcleos de Ciclismo para Todos, fomentando a prática junto da comunidade escolar.

A estratégia desportiva do PNCpT pretende aumentar o número de praticantes de ciclismo, desde as idades escolares até aos seniores, assumindo definitivamente a responsabilidade social de uma causa que consideramos ser uma oportunidade histórica para o crescimento da modalidade.

CENTROS DE BTT

A implantação dos Centros de BTT em Portugal está em pleno desenvolvimento, esperando-se que em 2015 sejam homologados pela FPC 10 novos Centros de BTT. A rede nacional de Centros de BTT vai potenciar a prática desportiva e será uma infraestrutura fundamental para a valorização dos territórios como destino de desporto de aventura. Em consonância com as directrizes internacionais do sector a FPC terá o máximo cuidado de garantir os elevados parâmetros de qualidade na construção e funcionalidade de cada Centro, condição obrigatória para emissão dos certificados de homologação.

5.3 ACADEMIA NACIONAL DE CICLISMO (ANC)

Com uma localização geográfica privilegiada, a ANC ocupa um papel fundamental na dinamização do Ciclismo Nacional e simultaneamente na rentabilização das infraestruturas físicas locais, entenda-se; Centro de Alto Rendimento (CAR) e Anadia Sport Center (ASC).

Localizada na Travessa da Avenida José Luciano de Castro, nº 4, no concelho de Anadia, a ANC, conta com umas instalações remodeladas que servem os interesses Ciclismo.

Com uma capacidade máxima de alojamento para 82 pessoas distribuídas por quartos duplos, triplos e camarata, a Academia Nacional de Ciclismo conta também com (serviço) cozinha, refeitório e espaços destinados a lazer e descanso dos utilizadores. Conta ainda com um conjunto de áreas técnicas como Salas de Direcção, Sala de Formação, Sala de Massagens, Gabinete Médico, Lavandaria, Rouparia e uma Oficina. Esta infraestrutura é determinante no desenvolvimento futuro do Ciclismo Nacional, pois funcionando com um centro de Estágios de apoio ao Centro de Alto Rendimento de Anadia, permite dar apoio de base aos trabalhos das Seleções Nacionais e permite detetar/avaliar e acompanhar um número cada vez maior de atletas, contribuindo para a captação de novos talentos em todas as vertentes do ciclismo.

A Ocupação da ANC deverá reger-se pelos seguintes eixos e prioridades:

1. Trabalhos com as Seleções Nacionais nas diversas vertentes do ciclismo;
2. Corresponder aos interesses da nossa comunidade Federada no âmbito do quadro desportivo Nacional;
3. Parceria e Cooperação Internacional;
4. Outras Federações inseridas no Centro de Alto Rendimento;

PLANO DE TRABALHOS 2015:

- Execução de adaptações, melhoramentos e manutenção do Edifício para criação de maior conforto aos Atletas;
- Continuar o processo de apetrechamento da ANC de meios Tecnológicos/Equipamentos de diagnóstico adequados às novas formas de trabalho do Alto Rendimento.
- Promover a utilização e ocupação da ANC por Atletas nos escalões de formação para férias desportivas
- Fomentar as relações de cooperação Institucional com outras Federações Internacionais e Nacionais.

VI. SELEÇÕES NACIONAIS



As seleções são a grande missão de uma federação perante o país, pois são responsáveis pela representação internacional da nação. Assim, temos de potenciar e desenvolver o trabalho das seleções nacionais, de todas as vertentes, traçando objetivos e linhas de trabalho bem definidos.

Os trabalhos das seleções nacionais de ciclismo, em 2015, vão dividir-se em quatro níveis: estágios de avaliação e deteção de talentos, participação em provas intermédias, participação em provas internacionais com objetivos de evolução e de resultados e participação nas principais provas internacionais (Campeonatos do Mundo e Campeonatos da Europa).

TRABALHOS A DESENVOLVER:

- Deteção de jovens talentos através do acompanhamento das provas nacionais e através de iniciativas próprias para o efeito a realizar no CAR;
- Proporcionar mais competições internacionais aos atletas Juniores e Sub23/Elite;
- Estágios de preparação intensiva para os grandes objetivos desportivos;

- Acompanhamento técnico e material dos atletas enquadrados no Alto Rendimento;
- Avaliação Médica e controlo do treino através de testes de campo e laboratoriais;
- Quando necessário, acompanhamento e suporte aos atletas das seleções através do nosso Departamento Médico e Técnico.

6.1.1 SELEÇÃO NACIONAL DE ESTRADA

Ao nível de elite, Portugal tem uma geração de ouro de corredores, aos quais serão dadas as melhores condições para que possam competir de igual para igual no Campeonato do Mundo. A seleção de sub-23 é a jóia da coroa do investimento nas seleções de estrada, estando previsto um forte investimento na participação nas melhores corridas, potenciando o desenvolvimento dos melhores sub-23 portugueses e abrindo-lhes a porta para uma carreira entre a elite.

Terá de ser intensificado o trabalho ao nível dos cadetes e dos juniores para detetar novos talentos que, a médio prazo, constituam uma nova geração de grande qualidade.



6.1.2 SELEÇÃO NACIONAL DE PISTA

No próximo ano, teremos de aumentar o número de provas internacionais para podermos aumentar o nosso nível de experiência, desempenho e competitividade, esta será uma meta importante a alcançar. Neste contexto, é importante o esforço que a Federação vai fazer com a realização de quatro provas internacionais, as quais vão permitir aumentar a competitividade interna, fator essencial para a evolução dos nossos atletas e do ciclismo de pista em Portugal. É também necessário manter o investimento na aquisição

de material de qualidade com vista à melhoria do rendimento dos corredores.

Com vista à preparação do calendário competitivo da Seleção, os trabalhos a realizar englobam dias de treino no CAR e estágios de curta e média duração para os ciclistas enquadrados no regime de Alto Rendimento e da Seleção Nacional e da Seleção Nacional.

6.1.3 SELEÇÃO NACIONAL DE BTT

2015 é um ano fundamental na estratégia do apuramento olímpico para os Jogos do Rio em 2016. A Seleção Nacional de BTT terá um ano com muita atividade participativa, com o foco especial para os Jogos, mas não perdendo de vista a contínua deteção, formação e promoção de talentos, assente no trabalho realizado no CAR de Anadia através de estágios de preparação e avaliações, e pela participação em diversas provas do calendário internacional.

Os objetivos principais serão os Campeonatos da Europa de XCO, que se disputam em Itália, e os Campeonatos do Mundo de XCO/DHI que se disputam em Andorra. Motivados pelos resultados dos últimos anos, o Campeonato da Europa e o Campeonato do Mundo de Maratonas são também objetivos importantes.

Vamos participar nas Taças do Mundo disputadas na Europa, provas em Espanha e algumas provas em diversos pontos da Europa com a finalidade de conquistar os pontos necessários para garantir o apuramento para o Rio 2016.

Em 2015 pretendemos, a exemplo do sucedido em 2014, obter resultados que permitam integrar os nossos atletas nos programas do Alto Rendimento, Esperanças Olímpicas e Rio 2016 do IDPJ e do Comité Olímpico de Portugal. Tal desiderato só será possível através da continuação e intensificação do trabalho, bem como do nível de exigência colocada a todos os intervenientes.



6.1.4 SELEÇÃO NACIONAL DE BMX

Em 2015, temos como prioridade desenvolver o programa de deteção de talentos e acompanhamento de atletas jovens (dos 14 anos de idade a juniores, masculinos e femininas), que apresentem qualidade e potencial competitivo para representar a Seleção Nacional. Pretendemos melhorar as condições de treino e retirar todo o potencial dos nossos atletas, usando as instalações da Academia Nacional de Ciclismo e da pista de BMX olímpica do CAR de Sangalhos, Anadia, que deverá ficar concluída no decorrer do próximo ano.

Os principais indicadores de performance para o sucesso do programa serão medidos através do desempenho desportivo e resultados alcançados pelos atletas em competições Ibéricas e de nível internacional. Nesse sentido, iremos alargar o grupo de trabalho e aumentar o número de saídas em Espanha, com o objetivo de melhorar o nível de experiência e desempenho competitivo dos nossos atletas. Iremos manter a preparação dos atletas que apresentem maior evolução e potencial para atingir o sucesso em competições de nível internacional

6.1.5 SELEÇÃO NACIONAL FEMININA

Durante o ano de 2014, a Seleção de Feminina, realizou treze dias de competição repartidos por uma prova da taça de Espanha e três provas internacionais UCI (Durango-Durango e Emakumeen Bira – Espanha e Troféu D'Or – França). As competições realizadas permitiram oportunidades de experiência e desenvolvimento às atletas juniores e sub23/elites. Verificou-se uma evolução face a 2013 em termos do rendimento global das atletas que representaram a Seleção. Tendo em consideração o nosso ponto de partida, podemos considerar que o

balanço global foi positivo.

Importante referir que o nosso nível competitivo é, no geral, ainda diminuto para as exigências do ciclismo internacional. É necessário um trabalho de base a médio – longo prazo com um enfoque muito grande na formação de jovens atletas que permita, no futuro, aumentar a quantidade e qualidade do ciclismo feminino e deste modo termos uma Seleção com mais condições de enfrentar os desafios e exigências do ciclismo feminino internacional.

Para 2015, pretende-se dar continuidade e reforçar os trabalhos realizados em 2014, nomeadamente:

Ações de trabalho técnico e formativo, através de estágios e dias de treino no CAR de Sangalhos, com atletas Cadetes, Juniores e SUB23/Elites;

Deteção de jovens talentos através do acompanhamento das provas nacionais e através de iniciativas próprias para o efeito a realizar no CAR;

Proporcionar competições no calendário espanhol e francês às atletas Cadetes, Juniores e Elites;

Avaliação Médica e controlo do treino através de testes de campo e laboratoriais;

Quando necessário, acompanhamento e suporte aos atletas das seleções através do nosso Departamento Médico e Técnico.



6.1.6 PARACICLISMO

Os trabalhos da Seleção Nacional de Paraciclismo devem ser inclusivos, com estágios de início de época para avaliação de capacidades e com participação em provas de categoria intermédia. Os paraciclistas com capacidade de lutar pelo apuramento para os Jogos Paralímpicos merecerão apoio máximo para que consigam competir nas melhores corridas e obter a pontuação necessária para o apuramento.

6.2 REGIME DE ALTO RENDIMENTO (NIVEL A/B/C)

Para 2015, prevemos que possam integrar o Regime de Alto Rendimento os seguintes atletas:

VERTENTE	CATEGORIA	NOME
Estrada	Elite	Rui Alberto Faria Costa
Estrada	Elite	Nelson Filipe Santos Simões Oliveira
Estrada	Elite	Tiago José Pinto Machado
Estrada	Elite	Sérgio Miguel Moreira Paulinho
Estrada	Elite	André Fernando Santos Martins Cardoso
Estrada	Elite	José João Pimenta Costa Mendes
Estrada	Sub-23	Rafael Ferreira Reis
Estrada	Sub-23	Rúben António Almeida Guerreiro
Estrada	Sub-23	Joaquim Ricardo Soares Silva
Estrada	Sub-23	Ricardo Fernando Vale Ferreira
Estrada	Sub-23	Leonel Sousa Coutinho
Estrada	Sub-23	Carlos Manuel Costa Ribeiro
Estrada	Sub-23 (F)	Daniela da Conceição Alexandre Reis
Estrada	Júnior	Tiago Gomes Antunes
Estrada	Júnior	André Rodrigues Carvalho
Estrada	Júnior	Venceslau de Sousa Fernandes
Estrada	Júnior	João Rafael Silva Pereira
Estrada	Júnior (F)	Ana Sofia Samúdio Silvestre
BTT	Elite	David João Serralheiro Rosa
BTT	Elite	Mário Luís Miranda Costa
BTT	Sub-23	João Castro Guimarães Santos
BTT	Sub-23	João Leonardo Cabral
BTT	Sub-23	José Pedro Silva Dias
BTT	Sub-23 (F)	Ana Beatriz Silva Tomás
BTT	Júnior	Bruno Miguel Rodrigues Machado
BTT	Júnior (F)	Ana Margarida Simões Lopes
Pista	Sub-23	Miguel Ângelo Santos Amorim
Pista	Júnior	Ivo Emanuel Alves Oliveira
Pista	Júnior	Rui Filipe Alves Oliveira

Nota: Todos os nomes indicados irão ser sujeitos a uma candidatura a apresentar ao IPDJ.

PROJETO DE PREPARAÇÃO OLÍMPICA

Para 2015, prevemos que possam integrar o Projeto de Preparação Olímpica os seguintes atletas:

PROJETO	VERTENTE	NÍVEL	CATEGORIA	NOME
RIO 2016	Estrada	1	Elite	Rui Alberto Faria Costa
RIO 2016	Estrada	2	Elite	Nelson Filipe Santos Simões Oliveira
RIO 2016	Estrada	3	Elite	Tiago José Pinto Machado
RIO 2016	Estrada	B	Elite	1 Equipa masculina
Esperanças Olímpicas	Pista	1	Júnior	Ivo Emanuel Alves Oliveira
Esperanças Olímpicas	Estrada	2	Sub-23	Rafael Ferreira Reis
Esperanças Olímpicas	Estrada	3	Elite	Frederico José Oliveira Figueiredo
Esperanças Olímpicas	Estrada	3	Sub-23	David Barbosa Ribeiro
Esperanças Olímpicas	BTT	3	Sub-23	Gonçalo Duarte Basílio Amado
Esperanças Olímpicas	Estrada	3	Sub-23	Joaquim Ricardo Soares Silva
Esperanças Olímpicas	BTT	3	Júnior	Bruno Miguel Rodrigues Machado
Esperanças Olímpicas	Pista	3	Júnior	Rui Filipe Alves Oliveira
Esperanças Olímpicas	Estrada	3	Júnior	Tiago Gomes Antunes
Esperanças Olímpicas	Pista	B	Júnior	1 Equipa masculina

Nota: Todos os nomes indicados irão ser sujeitos a uma candidatura a apresentar ao COP.

VII. IMAGEM E COMUNICAÇÃO

A comunicação da Federação Portuguesa de Ciclismo tem como fim último a divulgação da modalidade, recorrendo, com esse objetivo, a diferentes plataformas e estratégias, procurando alcançar distintos públicos alvo. A nossa filosofia passa por dar a maior visibilidade possível ao ciclismo, segundo critérios que respeitam as regras técnicas de comunicação mas também as metas e as prioridades de desenvolvimento desportivo que estabelecemos.

A divulgação das diferentes vertentes e disciplinas do ciclismo junto do grande público exige uma ligação estreita com a comunicação social. Nesse aspeto manteremos em 2015 a forte aposta nas notas de imprensa, procurando que as mesmas continuem a chegar aos jornalistas poucos minutos depois de realizadas as provas, de modo a potenciar a sua atualidade, aumentando a probabilidade de cobertura mediática.

O novo portal da Federação na Internet já estará totalmente operacional em 2015, sendo outra ferramenta imprescindível de comunicação, tanto com o público em geral como com a nossa comunidade, que nela encontra notícias, mas também informações técnicas essenciais para os praticantes, equipas e demais agentes do ciclismo. A modernização desta plataforma e a simplificação da navegação são uma prioridade de trabalho que temos em mãos.

O número de seguidores da Federação Portuguesa de Ciclismo no Facebook cresceu exponencialmente em 2014, sendo uma aposta para continuar em 2015, sempre com a premissa de que o aumento de seguidores tem de ser sustentável. Isto é, queremos chegar a cada vez mais adeptos e praticantes de ciclismo, estreitando laços com quem gosta da modalidade. Não pretendemos um crescimento apenas quantitativo, queremos, antes, um reforço qualitativo. Para isso, será prosseguida e intensificada a política de passatempos e continuaremos a apostar na publicação de galerias fotográficas de qualidade, que são um dos segredos do nosso sucesso nesta plataforma. Porque os recursos humanos disponíveis na Comunicação são limitados para a quantidade de tarefas a desenvolver, limitaremos a nossa presença nas redes sociais ao Facebook, que é a mais desenvolvida em Portugal, mas estaremos atentos ao crescimento das restantes plataformas, para nelas marcarmos presença se o julgarmos necessário.

Menos mediático do que a competição, mas imprescindível à evolução da modalidade, o Ciclismo para Todos tem um tratamento comunicacional diferenciado, que será reforçado em 2015. Manteremos o envio de newsletters sobre esta temática a todos os filiados e, com a nova página na Internet, teremos mais espaço e mais informação sobre esta área.

Trabalharemos para a manutenção do protocolo com a RTP2, de modo a que as principais corridas de âmbito nacional, de distintas vertentes, tenham magazines semanais naquele canal, num total aproximado de mil horas de emissão por ano.

Sempre que possível, continuaremos a ceder os nossos serviços de comunicação aos organizadores de provas de ciclismo profissional que o solicitem.

Prevê-se a contratação de um estagiário para a área da comunicação e imagem o que, a par com o apetrechamento com material técnico adequado, permitirá a produção de elementos gráficos de qualidade.

VIII. FORMAÇÃO

A necessidade de continuar a melhorar a qualidade desportiva do ciclismo em Portugal leva-nos a persistir na realização de ações de formação para Treinadores, Comissários e Dirigentes.

A FPC dará continuidade às tarefas inerentes ao Plano de Nacional de Formação de Treinadores (PNFT), nomeadamente às ações de formação continua para treinadores.

Perspetiva-se assim, a realização dos primeiros estágios do Curso de Treinador de Ciclismo de Grau III realizado em 2014, a continuação de alguns estágios de Grau I e II dos anos anteriores, e a realização de seminários para todos os treinadores, possibilitando a aquisição dos créditos necessários à sua progressão na carreira.

Iremos ainda realizar um curso de Treinador de Ciclismo de Grau I, colmatando assim algumas necessidades geográficas, e na sequência da maior necessidade criada pela legislação em vigor, realizar um curso de Treinador de Ciclismo de Grau II com

o intuito de aumentar o número de treinadores deste grau.

No que diz respeito à formação de comissários, para além das habituais atualizações, iremos continuar a apostar no reforço do quadro geográfico, realizando dois cursos de Comissário Regional onde existam necessidades.

Com o objetivo de aumentar a nossa realidade internacional iremos ainda promover e proporcionar a oportunidade aos comissários de progredirem na carreira, com a realização de cursos de Comissário Nacional Elite (Estrada / BTT / Pista) e verificando junto da UCI a calendarização dos cursos de Comissários Internacionais.

Na sequência da modernização administrativa da estrutura federada, e da relevante importância do marketing na organização de eventos, iremos realizar ações de formação para Dirigentes das Associações Regionais e outras entidades, procurando assim uma grande melhoria qualitativa nos processos logísticos inerentes a toda a atividade ciclística federada.

PLANO DE ACTIVIDADES 2015

DESTINATÁRIOS	DATA	AÇÃO	LOCAL
Treinadores Estagiários de Grau I	Janeiro / Dezembro	Curso de Treinador Grau I (N.º 1/I/2012) – Estágio Prático	Açores
Treinadores Estagiários de Grau I	Janeiro / Dezembro	Curso de Treinador Grau I (N.º 2/I/2012) – Estágio Prático	Sangalhos
Treinadores Estagiários de Grau I	Janeiro / Dezembro	Curso de Treinador Grau I (N.º 3/I/2013) – Estágio Prático	Sangalhos
Treinadores Estagiários de Grau I	Janeiro / Dezembro	Curso de Treinador Grau I (N.º 4/I/2013) – Estágio Prático	Lisboa
Treinadores Estagiários de Grau II	Janeiro / Dezembro	Curso de Treinador Grau II (N.º 1/II/2013) – Estágio Prático	Anadia
Treinadores Estagiários de Grau III	Janeiro / Dezembro	Curso de Treinador Grau III (N.º 1/III/2014) – Estágio Prático	Sangalhos
A todos os interessados	2º Semestre	Curso de Treinador de Ciclismo de Grau I	A definir
Treinadores de Grau I	2º Semestre	Curso de Treinador de Ciclismo de Grau II	A definir
Treinadores de Grau I, II e III	A definir	Seminário de Treinadores	A definir
A todos os interessados	2º Semestre	Curso de Comissário Regional - Zona A	Aveiro
A todos os interessados	2º Semestre	Curso de Comissário Regional - Zona B	Lisboa
Comissários Nacionais	2º Semestre	Curso de Comissário Nacional Elite (Estrada / BTT / Pista)	A definir
Comissários de todas as categorias	1º Trimestre	Atualização de Comissários	A definir
Dirigentes	Janeiro	Modernização Administrativa da Estrutura Federada	Lisboa
Dirigentes	A definir	Marketing e Organização de Eventos	A definir

IX. COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Pela proximidade e pela complementaridade de interesses desportivos, a cooperação com a Real Federação Espanhola de Ciclismo é uma prioridade. Devemos tentar compatibilizar os calendários dos dois países, para corredores e equipas das duas nações possam competir com regularidade do outro lado da fronteira. Tentaremos também realizar eventos conjuntos, como é o caso do Campeonato Ibérico Master e do Troféu Luso-Galaico. Envidaremos todos os esforços para que seja possível a organização de um Troféu Ibérico Feminino e de um Troféu Ibérico de Trial.

Avançam conversações para que, em 2015, Portugal seja uma porta de entrada na Europa para desportistas da América do Sul. Trabalharemos para que seja concretizado um acordo de cooperação com a Confederação Pan-Americana de Ciclismo, que permitirá o estágio de ciclistas daquela região na Academia Nacional de Ciclismo e no Centro de Alto Rendimento de Anadia.

Temos em marcha, até aos Jogos Olímpicos de 2016, um protocolo com a Federação Holandesa de Ciclismo, através do qual os atletas holandeses vão usufruir da Academia Nacional de Ciclismo e do Centro de Alto Rendimento de Anadia para trabalhos de preparação das suas seleções de pista, existindo a possibilidade de partilha de conhecimentos, infraestruturas e equipamentos, com reciprocidade, se pretendermos estagiar na Holanda.

O programa Cyclin'Portugal será também uma oportunidade para estabelecer e estreitar laços de cooperação com diferentes federações e seleções nacionais

X. ORÇAMENTO

ORÇAMENTO DE DESPESA

CONTAS	DESCRIÇÃO	GASTOS
62	Fornecimentos e serviços externos	524,850.00 €
621	Subcontratos	25,000.00 €
622	Serviços especializados	34,000.00 €
6224	Honorários	30,000.00 €
6226	Conservação e reparação	4,000.00 €
623	Materiais	5,100.00 €
6231	Ferramentas e utensílios de desg. Rápido	1,000.00 €
6232	Livros e documentação técnica	100.00 €
6233	Material de escritório	3,000.00 €
6234	Artigos para oferta	1,000.00 €
624	Energias e fluidos	5,000.00 €
6241	Electricidade	4,000.00 €
6243	Água	1,000.00 €
625	Deslocações, estadas e transportes	44,100.00 €
6254	Despesas c/ Órgãos Sociais	44,100.00 €
62541	Presidente	20,000.00 €
62542	Direcção	15,000.00 €
62543	Conselho Fiscal	400.00 €
62544	Conselho Disciplinar	100.00 €
62545	Conselho Jurisdicional	100.00 €
62546	Conselho de Arbitragem	6,000.00 €
62547	Assembleia Geral	2,500.00 €
626	Serviços diversos	391,650.00 €
6261	Rendas e alugueres	12,400.00 €
6262	Comunicações	12,500.00 €
6263	Seguros	335,000.00 €
6265	Contencioso e notariado	750.00 €
6267	Limpeza higiene e conforto	6,000.00 €
6268	Outros serviços	25,000.00 €
62681	Outros serviços (Viaturas)	25,000.00 €
628	IVA não recuperado	20,000.00 €
63	Gastos com o pessoal	430,300.00 €
631	Órgãos Sociais	49,000.00 €
6311	Remunerações	49,000.00 €
632	Pessoal	295,500.00 €
6321	Pessoal técnico	176,000.00 €
6322	Pessoal administrativo	119,500.00 €
635	Encargos c/remunerações	74,100.00 €
6351	Órgãos Sociais	11,000.00 €
6352	Pessoal técnico	39,200.00 €
6353	Pessoal administrativo	23,900.00 €
636	Seguros acidentes de trabalho	2,500.00 €
638	Outros custos com pessoal	9,200.00 €
6382	Pessoal técnico	1,200.00 €
6383	Pessoal administrativo	8,000.00 €
64	Gastos de depreciação e de amortização	77,900.00 €
643	Ativos Fixos Tangíveis	77,900.00 €
64332	Edifícios e outras construções	15,250.00 €
64333	Equipamento básico	5,500.00 €
64334	Equipamento de transporte	30,000.00 €
64335	Equipamento administrativo	500.00 €
64336	Equipamento desportivo	9,650.00 €
64337	Outros ativos fixos tangíveis	17,000.00 €
SUB-TOTAL		1,033,050.00 €

CONTAS	DESCRIÇÃO	GASTOS
68	Custos e perdas financeiras	1,803,375.00 €
681	Impostos	2,000.00 €
6812	Impostos indirectos	2,000.00 €
688	Outros Custos e perdas financeiras	11,500.00 €
6881	Serviços bancários e outros	4,500.00 €
6883	Quotizações de filiação	7,000.00 €
689	Gastos com apoios financeiros concedidos a associados	1,789,875.00 €
6891	Subsídios, donativos e bolsas de estudo	139,500.00 €
68911	Apoios monetários concedidos	139,500.00 €
689112	Treinadores	27,000.00 €
689115	Agrupamentos de clubes - Associações	112,500.00 €
6891151	Subsidio das actividades regulares	112,500.00 €
6898	Outros Gastos inerentes a associados	1,595,375.00 €
68982	Custos da Actividade Federativa	1,551,875.00 €
689821	Projectos Desportivos	1,551,875.00 €
6898211	Prática e Desenvolvimento Desportivo	653,000.00 €
68982111	Quadros Competitivos	408,000.00 €
	Estrada	200,000.00 €
	Pista	20,000.00 €
	Ciclo Crosse	2,500.00 €
	Femininas	19,500.00 €
	BTT	45,000.00 €
	BMX	18,000.00 €
	Trial Bike	500.00 €
	Paraciclistas	7,500.00 €
	Comissários FPC	30,500.00 €
	Comissários Organizadores	30,500.00 €
	Custos Gerais Atividade Desportiva	34,000.00 €
68982112	Promoção e Imagem	5,000.00 €
68982113	Projectos Inovadores	120,000.00 €
689821131	Projecto Escolas de Ciclismo	60,000.00 €
6898211311	Actividade e funcionamento	10,000.00 €
6898211312	Acções de Sensibilização	15,000.00 €
6898211313	Encontros Regionais	20,000.00 €
6898211314	Encontros Nacionais	15,000.00 €
689821133	Academia de Ciclismo	60,000.00 €
68982114	Projeto especial de ciclismo para todos	120,000.00 €
6898211401	Custos gerais CPT	20,000.00 €
6898211402	Projeto especial de CPT	100,000.00 €
6898212	Organização de Eventos Internacionais	484,000.00 €
68982126	Cyclin' Portugal	484,000.00 €
6898213	Alta Competição e Selecções	414,875.00 €
689821301	Elite	27,000.00 €
689821302	Sub 23	93,500.00 €
689821303	Juniores	62,375.00 €
689821304	Cadetes	6,000.00 €
689821305	BTT (Cross Country e Down Hill)	74,000.00 €
689821306	BMX	15,000.00 €
689821307	Pista	34,000.00 €
689821308	Femininas	19,000.00 €
689821309	Paraciclistas	9,000.00 €
689821310	Despesas Médicas e Paramédicas	21,000.00 €
689821399	Custos Gerais das Selecções Nacionais	54,000.00 €
68983	Formação de Agentes Desportivos	43,500.00 €
689831	Treinadores	20,000.00 €
689832	Comissários	19,000.00 €
689833	Outros Agentes da Modalidade - Dirigentes	3,000.00 €
689835	Traduções e regulamentos	1,500.00 €
6899	IVA não recuperado	55,000.00 €
TOTAL DE DESPESA		2,836,425.00 €

ORÇAMENTO DE RECEITA

CONTAS	DESCRIÇÃO	RENDIMENTOS
72	Proveitos associativos	1,006,100.00 €
722	Quotizações	490,000.00 €
7224	Praticantes/Clubes/Agentes desportivos	490,000.00 €
725	Multas e protestos	4,000.00 €
726	Proveitos com quadros competitivos	512,100.00 €
7261	Estrada e Pista	399,000.00 €
72611	Elites	30,000.00 €
72617	Academia de Ciclismo	30,000.00 €
72619	Cyclin' Portugal	339,000.00 €
7262	BTT / BMX	26,000.00 €
72621	Cross Country	19,000.00 €
72622	Down Hill	7,000.00 €
7264	Alta Competição	82,000.00 €
72648	Patrocinios	82,000.00 €
7265	Formação Agentes Desportivos	5,100.00 €
75	Subsídios à exploração	1,359,200.00 €
751	Do estado e outras entidades oficiais	1,359,200.00 €
7511	Instituto do Desporto de Portugal	1,137,500.00 €
	Desenvolvimento da Prática Desportiva	584,000.00 €
	Alta Competição	160,500.00 €
	Enquadramento Técnico	100,000.00 €
	Projeto Especial Desporto para Todos	100,000.00 €
	Paraciclismo	10,000.00 €
	Cyclin' Portugal	145,000.00 €
	Formação	38,000.00 €
7512	Comite Olimpico de Portugal	151,700.00 €
7513	Comite Para-Olimpico de Portugal	0.00 €
7514	Autarquias	10,000.00 €
7519	De Outras Entidades Oficiais	60,000.00 €
78	Outros rendimentos e ganhos	468,625.00 €
781	Rendimentos suplementares	450,000.00 €
78168	Direitos organizativos	450,000.00 €
788	Outros Rendimentos suplementares	18,625.00 €
7883	Imputação de subsídios para investimento	18,625.00 €
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	2,500.00 €
	TOTAL DE RECEITAS	2,836,425.00 €

ANEXOS

ESTRADA

INÍCIO	FIM	NOME	LOCAL	DISCIPLINA	CLASSE	ORGANIZADOR
FEVEREIRO						
18/2/15	22/2/15	41ª Volta ao Algarve em Bicicleta	Algarve	2.1	INT	UVP-FPC
MARÇO						
1/3/15	1/3/15	Cyclin Portugal- C Int. "Loulé Capital Europeia do desporto"	Algarve	1.2	INT	UVP-FPC
7/3/15	8/3/15	Cyclin Portugal- G. P. Internacional do Guadiana	Algarve	2.2	INT	UVP-FPC
15/3/15	15/3/15	Classica da Primavera	Póvoa de Varzim	1.12	NAC	AC Porto
15/3/15	15/3/15	Prova de Abertura Juniores - Liberty Seguros	a designar	1.14	NAC	AC Santarém
21/3/15	22/3/15	Cyclin Portugal - GP Sudoeste e Costa Vicentina	a designar	2.2	INT	UVP-FPC
25/3/15	29/3/15	33ª Volta ao Alentejo	Alentejo	2.2	INT	PODIUM
ABRIL						
1/4/15	4/4/15	20ª Volta às Terras de Loulé	Loulé	2.14	NAC	AC Algarve
11/4/15	11/4/15	1ª Taça de Portugal Femininas - Liberty Seguros	Odemira	1.15-1.16-1.19-1.20	NAC	AC Algarve
11/4/15	11/4/15	1ª Taça de Portugal de Juniores - Liberty Seguros	Odemira	1.14	NAC	AC Algarve
12/4/15	12/4/15	III Troféu Luso-Galaico	Galiza	1.13		F G Ciclismo
12/4/15	12/4/15	2ª Taça de Portugal Femininas - Liberty Seguros	a designar	1.15-1.16-1.19-1.20	NAC	AC Algarve
12/4/15	12/4/15	1ª Taça de Portugal de Juniores - Liberty Seguros	Odemira	1.14	NAC	AC Algarve
18/4/15	19/4/15	Volta as Terras de Sta Maria da Feira	Sta Maria da Feira	2.12	NAC	SC SJ Ver
19/4/15	19/4/15	1ª Taça de Portugal Cadetes Liberty Seguros - Zona A	Fafe	1.17	INT-REG	AC Minho
19/4/15	19/4/15	1ª Taça de Portugal Cadetes Liberty Seguros - Zona B	a designar	1.17	INT-REG	AC Beira Interior
25/4/15	26/4/15	2ª Volta à Bairrada	Bairrada	2.12	NAC	AC Aveiro
25/4/15	25/4/15	1ª Taça de Portugal Paraciclismo - Liberty Seguros	a designar	Paraciclismo	NAC	AC Porto
MAIO						
3/5/15	3/5/15	3ª Taça de Portugal Femininas - Liberty Seguros	a designar	1.15-1.16-1.19-1.20	NAC	AC Porto
3/5/15	3/5/15	III Troféu Luso Galaico (Portugal)	a designar	1.13	INT	a designar
9/5/15	9/5/15	2ª Taça de Portugal de Juniores- Liberty Seguros	a designar	1.14	NAC	AC Minho
10/5/15	10/5/15	1ª Taça de Portugal Liberty Seguros - Clássica de Amarante	Amarante	1.12	NAC	AC Porto
10/5/15	10/5/15	2ª Taça de Portugal de Juniores - Liberty Seguros	a designar	1.14	NAC	a designar
15/5/15	15/5/15	2ª Taça de Portugal Liberty Seguros - G. P. Távira	Távira	1.12	NAC	AC Algarve
16/5/15	16/5/15	2ª Taça de Portugal Liberty Seguros - Restaurante Alpendre	VR Sto António	1.12	NAC	AC Algarve
17/5/15	17/5/15	2º. Challenge de Loulé	Loulé	1.12	NAC	AC Algarve
17/5/15	17/5/15	Campeonato Nacional Masters	a designar	1.18	NAC	AC Santarém
22/5/15	25/5/15	Volta à Ilha de S. Miguel	Açores - S. Miguel	2.12	NAC	AC Açores
24/5/15	24/5/15	4ª Taça de Portugal Femininas - Liberty Seguros	a designar	1.15-1.16-1.19-1.20	NAC	a designar
24/5/15	24/5/15	2ª Taça de Portugal Cadetes -Zona A - Liberty Seguros	a designar	1.17	INT-REG	AC Bragança
24/5/15	24/5/15	2ª Taça de Portugal Cadetes -Zona B - Liberty Seguros	Setúbal	1.17	INT-REG	AC Setúbal
29/5/15	31/5/15	Volta ao Alto Tâmega	Alto Tâmega	2.12	NAC	AC Vila Real

ESTRADA

INÍCIO	FIM	NOME	LOCAL	DISCIPLINA	CLASSE	ORGANIZADOR
31/5/15	31/5/15	2ª Taça de Portugal Paraciclismo - Liberty Seguros	V Castelo	Paraciclismo	NAC	AC Minho
JUNHO						
5/6/15	7/6/15	35º. Grande Prémio Abimota	Aveiro	2.12	NAC	Abimota
7/6/15	7/6/15	3ª Taça de Portugal Paraciclismo - Liberty Seguros	Aveiro	Paraciclismo	NAC	Abimota
13/6/15	13/6/15	3ª. Taça de Portugal Liberty Seguros - Troféu Concelhio de Oliveira de Azemeis	Oliveira de Azemeis	1.12	NAC	E.C. Bruno Neves
14/6/15	14/6/15	3ª. Taça de Portugal Liberty Seguros - Memorial Bruno Neves	Nogueira do Cravo	1.12	NAC	E.C. Bruno Neves
20/6/15	20/6/15	4.ª Taça de Portugal de CRI	Albergaria-a-Velha	1.12	NAC	Clube Albergaria
21/6/15	21/6/15	4ª. Taça de Portugal Liberty Seguros - Clássica de Albergaria	Albergaria-a-Velha	1.12	NAC	Clube Albergaria
21/6/15	21/6/15	4ª Taça de Portugal Paraciclismo - Liberty Seguros	Albergaria-a-Velha	Paraciclismo	NAC	Clube Albergaria
26/6/15	26/6/15	Campeonatos Nacionais CR Elites e Sub23	a designar	1.12	CN	PODIUM
26/6/15	26/6/15	Campeonato Nacional CR - Cadetes	a designar	1.17	NAC	AC Lisboa
26/6/15	26/6/15	Campeonato Nacional CR - Juniores	a designar	1.14	NAC	AC Lisboa
26/6/15	26/6/15	Campeonato Nacional CR - Femininas	a designar	1.15-1.16-1.19-1.20	NAC	AC Lisboa
27/6/15	27/6/15	Campeonatos Nacionais Estrada Sub23	a designar	1.13	CN	PODIUM
27/6/15	27/6/15	Campeonato Nacional Estrada - Cadetes	a designar	1.17	NAC	AC Lisboa
28/6/15	28/6/15	Campeonatos Nacionais Estrada Elites	a designar	1.12	NAC	PODIUM
28/6/15	28/6/15	Campeonato Nacional Estrada - Juniores	a designar	1.14	NAC	AC Lisboa
28/6/15	28/6/15	Campeonato Nacional Estrada - Femininas	a designar	1.15-1.16-1.19-1.20	NAC	AC Lisboa
28/6/15	28/6/15	Campeonatos Nacionais CRI Paraciclismo	Setúbal	Paraciclismo	NAC	AC D Setúbal
28/6/15	28/6/15	Campeonatos Nacionais CRI Masters	Setúbal	1.18	NAC	AC D Setúbal
JULHO						
4/7/15	5/7/15	Volta ao Minho	Minho	2.12	NAC	AC Minho
5/7/15	5/7/15	Final Taça de Portugal de Cadetes - Liberty Seguros	a designar	1.17	NAC	AC Porto
9/7/15	12/7/15	37º.G.P. Internacional Torres Vedras / Troféu Joaquim Agostinho	Torres Vedras	2.2	INT	UDO
16/7/15	19/7/15	22ª. Volta a Portugal do Futuro	a designar	2.2-U	INT	PODIUM
17/7/15	19/7/15	7ª. Volta a Portugal de Cadetes Liberty Seguros	a designar	2.17	NAC	UVP-FPC
19/7/15	19/7/15	Campeonato Ibérico de Masters	Vila Pouca de Aguiar	1.18	INT	AC Vila Real
19/7/15	19/7/15	5ª Prova da Taça de Portugal Femininas - Liberty Seguros	a designar	1.15-1.16-1.19-1.20	NAC	a designar
26/7/15	26/7/15	Campeonatos Nacionais paraciclismo	Almeirim	Paraciclismo	NAC	UVP-FPC
29/7/15	9/8/15	76ª Volta a Portugal em Bicicleta		2.1	INT	PODIUM

ESTRADA

INÍCIO	FIM	NOME	LOCAL	DISCIPLINA	CLASSE	ORGANIZADOR
30/7/15	1/8/15	IX Volta a Portugal Júnior - Liberty Seguros		2.14	NAC	UVP-FPC
AGOSTO						
15/8/15	15/8/15	5ª Taça de Portugal Liberty Seguros - 16ª GP Mortágua	Mortágua	1.12	NAC	Velo clube centro
16/8/15	16/8/15	5ª Taça de Portugal / GP Anicolor	Oliveira do Bairro	1.12	NAC	Velo clube centro
17/8/15	17/8/15	1ª Prova da Taça Nacional de Circuitos	a designar	1.12	NAC	a designar
20/8/15	20/8/15	2ª Prova da Taça Nacional de Circuitos	a designar	1.12	NAC	a designar
22/8/15	22/8/15	3ª Prova da Taça de Portugal de Juniores- Liberty Seguros	a designar	1.14	NAC	AC Aveiro
22/8/15	22/8/15	3ª Prova da Taça Nacional de Circuitos	a designar	1.12	NAC	a designar
23/8/15	23/8/15	3ª Prova da Taça de Portugal de Juniores - Liberty Seguros	a designar	1.14	NAC	AC Aveiro
23/8/15	23/8/15	4ª Prova da Taça Nacional de Circuitos	a designar	1.12	NAC	a designar
24/8/15	24/8/15	5ª Prova da Taça Nacional de Circuitos	a designar	1.12	NAC	a designar
29/8/15	29/8/15	6ª Prova da Taça Nacional de Circuitos	a designar	1.12	NAC	a designar
30/8/15	30/8/15	7ª Prova da Taça Nacional de Circuitos	a designar	1.12	NAC	a designar
SETEMBRO						
4/9/15	6/9/15	GP Joaquim Leão*	Valongo-Gondomar	2.14, 2.13	NAC	AC Porto
12/9/15	13/9/15	GP Vindimas	a designar	2.12	NAC	a designar
27/9/15	27/9/15	Campeonato Nacional de Rampa / Elites	Valongo-Sta Justa	1.12	NAC	AC Porto
27/9/15	27/9/15	Campeonato Nacional de Rampa / Sub/23	Valongo-Sta Justa	1.13	NAC	AC Porto
27/9/15	27/9/15	Campeonato Nacional de Rampa / Juniores	Valongo-Sta Justa	1.14	NAC	AC Porto
27/9/15	27/9/15	Campeonato Nacional de Rampa / Masters	Valongo-Sta Justa	1.18	NAC	AC Porto
27/9/15	27/9/15	Campeonato Nacional de Rampa / Femininas	Valongo-Sta Justa	1.15-1.16- 1.20	NAC	AC Porto
OUTUBRO						
5/10/15	5/10/15	Festival de Pista de Tavira	Tavira	1.14-1.17- 1.13-1.12	NAC	AC Algarve

PISTA

INÍCIO	FIM	NOME	LOCAL	DISCIPLINA	CLASSE	ORGANIZADOR
JANEIRO						
10/1/15	10/1/15	Cyclin' Portugal - Anadia CUP - Troféu cidade de Anadia	Sangalhos	C3	INT	UVP-FPC
17/1/15	17/1/15	Crítério José Bento Pessoa	Sangalhos	Pista	NAC	AC Aveiro
FEVEREIRO						
7/2/15	8/2/15	Cyclin' Portugal - Anadia CUP - Troféu CAR Anadia	Sangalhos	C2	INT	UVP-FPC
14/2/15	14/2/15	Crítério Alves Barbosa	Sangalhos	Pista	NAC	AC Aveiro
28/2/15	28/2/15	Campeonato Nacional Pista Master	Sangalhos	Pista	NAC	UVP-FPC
28/2/15	28/2/15	Campeonato Nacional Pista Paraciclismo	Sangalhos	Paraciclismo	NAC	UVP-FPC
MARÇO						
1/3/15	1/3/15	Campeonatos Nacionais Pista	Sangalhos	Pista	NAC	UVP-FPC
NOVEMBRO						
21/11/15	21/11/15	Cyclin' Portugal - Anadia CUP - Troféu cidade de Anadia	Sangalhos	C3	INT	UVP-FPC
DEZEMBRO						
18/12/15	20/12/15	Cyclin' Portugal - Troféu Internacional Litério Marques	Sangalhos	C1	INT	UVP-FPC

CICLOCROSSE

INÍCIO	FIM	NOME	LOCAL	DISCIPLINA	CLASSE	ORGANIZADOR
NOVEMBRO						
9/11/14	9/11/14	Taça Portugal CRO#1 - Paredes	Paredes	CRO	NAC	AC Porto / Nortbike
30/11/14	30/11/14	Taça Portugal CRO#2 - Gondomar	Gondomar	CRO	NAC	AC Porto
DEZEMBRO						
14/12/14	14/12/14	Taça Portugal CRO#3 - Torre Dona Chama	Torre Dona Chama	CRO	NAC	AC Bragança
JANEIRO						
11/1/15	11/1/15	Campeonato Nacional CRO	A designar	CRO	NAC	AC Minho
18/1/15	18/1/15	Taça Portugal CRO#4 - Águeda	Águeda	CRO	NAC	AC Aveiro / Slowdown

BTT

INÍCIO	FIM	NOME	LOCAL	DISCIPLINA	CLASSE	ORGANIZADOR
FEVEREIRO						
28/2/15	1/3/15	Taça de Portugal DHI#1 - S. Brás de Alportel	S. Brás de Alportel	DHI-C1	INT	BLASIOUS - ADDDR S. Brás Alportel
MARÇO						
6/3/15	8/3/15	Algarve Bike Challenge	Conceição de Faro	XCS	NAC	Assoc. Clube BTT Conceição de Faro
14/3/15	15/3/15	DHI Ponte de Lima Internacional	Ponte de Lima	DHI-C2	INT	Geonatlife
15/3/15	15/3/15	Taça de Portugal XCM#1 - Fafe Bike Show	Fafe	XCM	NAC	AC Minho
21/3/15	22/3/15	DHI Gouveia Internacional	Gouveia	DHI-C1	INT	B.A.D.A.
21/3/15	22/3/15	Taça de Portugal XCO#1	Marrazes	XCO-C2	INT	SCL Marrazes
ABRIL						
11/4/15	12/4/15	Taça de Portugal END#1 - Vouzela	Vouzela	END	NAC	Vasconha BTT
18/4/15	19/4/15	Taça de Portugal DHI#2 - Pampilhosa da Serra	Pampilhosa da Serra	DHI-C1	INT	B.A.D.A.
19/4/15	19/4/15	Taça de Portugal XCM#2 - Maratona de Mortágua	Mortágua	XCM	NAC	Velo Clube do Centro
25/4/15	26/4/15	Taça de Portugal XCO#2	Vale de Rans	XCO-C2	INT	AC Porto
MAIO						
2/5/15	3/5/15	Taça de Portugal END#2 - Larouco	Montalegre	END	NAC	CM Montalegre
3/5/15	3/5/15	Mêda 100 Marathon - World Marathon Series	Mêda	XCM-C3	INT	Mozinho Aventura
10/5/15	10/5/15	Taça de Portugal XCM#3 - Maratona de Estremoz	Estremoz	XCM	NAC	Estremoz Bike
16/5/15	17/5/15	Taça de Portugal XCO#3	Fundão	XCO-C2	INT	BTT Gardunha
30/5/15	31/5/15	Taça de Portugal DHI#3 - Ribeira de Pena	Ribeira de Pena	DHI-C3	INT	DH Sta Marinha
31/5/15	31/5/15	Taça de Portugal XCM#4 - Maratona de Seia	Seia	XCM	NAC	BTT Seia
JUNHO						
4/6/15	7/6/15	EXTREME PORTALEGRE INTERNACIONAL CHALLENGE (E.P.I.C)	Portalegre	XCS	NAC	Full Sport
6/6/15	7/6/15	Campeonato Nacional Enduro	Gondramaz	END	NAC	B.A.D.A.
7/6/15	7/6/15	EPIC MARATHON PORTALEGRE	Portalegre	XCM	NAC	Full Sport
14/6/15	14/6/15	Maratona Internacional de Manteigas - World Marathon Series	Manteigas	XCM-C3	INT	AD Manteigas
20/6/15	21/6/15	Taça de Portugal XCO#4	Ribeira de Pena	XCO-C2	INT	DH Sta Marinha
27/6/15	28/6/15	Taça de Portugal DHI#4 - Tarouca	Tarouca	DHI-C2	INT	B.A.D.A.
JULHO						
4/7/15	5/7/15	Campeonato Nacional XCM	Reguengos de Monsaraz	XCM	CN	Piranhas do Alqueva
11/7/15	12/7/15	Campeonato Nacional XCO	Loulé	XCO	CN	BTT Loulé
18/7/15	19/7/15	Campeonato Nacional DHI	Porto de Mós	DHI	CN	CD Ribeirense
25/7/15	26/7/15	Encontro Nacional Escolas	Almeirim	Escolas	Nac	UVP-FPC
SETEMBRO						
5/9/15	6/9/15	Taça de Portugal END#3 - S. Brás de Alportel	S. Brás de Alportel	END	NAC	BLASIOUS - ADDDR S. Brás Alportel
12/9/15	12/9/15	Lisboa DownTown	Lisboa	DHI-C2	INT	Extreme Conteúdos
13/9/15	13/9/15	Taça de Portugal XCM#5 - Rota do Presunto	Chaves	XCM	NAC	BTT Clube de Chaves
19/9/15	20/9/15	Taça de Portugal XCO#5	Oliveira de Azeméis	XCO-C1	INT	E C Bruno Neves
26/9/15	27/9/15	Taça de Portugal DHI#5 - Padela	Mujães	DHI-C1	INT	Padela Natural
OUTUBRO						
3/10/15	4/10/15	Taça de Portugal END#4 - Serra da Estrela	Manteigas	END	NAC	AD Manteigas
3/10/15	4/10/15	Maratona dos Açores - World Marathon Series	Ponta Delgada	XCM-C3	INT	AC Açores
10/10/15	11/10/15	Taça de Portugal XCO#6	Avis	XCO-C2	INT	AC Santarém
24/10/15	25/10/15	Taça de Portugal END#5 - Senhora do Monte	Leiria	END	NAC	SCL Marrazes

BMX

INÍCIO	FIM	NOME	LOCAL	DISCIPLINA	CLASSE	ORGANIZADOR
			MARÇO			
14/3/15	14/3/15	Taça de Portugal BMX #1	Portimão	BMX Race	NAC	UVP-FPC
15/3/15	15/3/15	Taça de Portugal BMX #2	Portimão	BMX Race	NAC	UVP-FPC
			ABRIL			
11/4/15	11/4/15	Taça de Portugal BMX #3	Quarteira	BMX Race	NAC	AC Algarve
12/4/15	12/4/15	Taça de Portugal BMX #4	Quarteira	BMX Race	NAC	AC Algarve
			MAIO			
9/5/15	9/5/15	Taça de Portugal BMX #5	Forninho	BMX Race	NAC	AC D Setúbal
10/5/15	10/5/15	Taça de Portugal BMX #6	Forninho	BMX Race	NAC	AC D Setúbal
			JUNHO			
6/6/15	6/6/15	Taça de Portugal BMX #7	Sangalhos	BMX Race	NAC	AC Aveiro
7/6/15	7/6/15	Taça de Portugal BMX #8	Sangalhos	BMX Race	NAC	AC Aveiro
			JULHO			
5/7/15	5/7/15	Campeonato Nacional de BMX	Sangalhos	BMX Race	CN	UVP-FPC

TRIAL

INÍCIO	FIM	NOME	LOCAL	DISCIPLINA	CLASSE	ORGANIZADOR
			JULHO			
25/7/15	25/7/15	Troféu Ibérico Trial Bike	Almeirim	Trial	INT	UVP-FPC
			SETEMBRO			
13/9/15	13/9/15	Campeonato Nacional Trial Bike	a designar	Trial	NAC	a designar

ESCOLAS

INÍCIO	FIM	NOME	LOCAL	DISCIPLINA	CLASSE	VERTENTE	ORGANIZADOR
			MARÇO				
22/3/15	22/3/15	1º Encontro Inter-Regional escolas Zona B	Leiria	Escolas	INT-REG	BTT	SCL Marrazes
29/3/15	29/3/15	1º Encontro Inter-Regional escolas Zona A	a designar	Escolas	INT-REG	Estrada	AC Porto
			ABRIL				
12/4/15	12/4/15	2º Encontro Inter-Regional escolas Zona B	Quinta do Conde	Escolas	INT-REG	Estrada	AC Setubal
26/4/15	26/4/15	2º Encontro Inter-Regional escolas Zona A	Agueda	Escolas	INT-REG	BTT	AC Aveiro
			MAIO				
10/5/15	10/5/15	3º Encontro Inter-Regional escolas Zona B	a designar	Escolas	INT-REG	BTT	AC Lisboa
31/5/18	31/5/18	3º Encontro Inter-Regional escolas Zona A	V Castelo	Escolas	INT-REG	Estrada	AC Minho
			JUNHO				
7/6/15	7/6/15	4º Encontro Inter-Regional escolas Zona A	Vila Real	Escolas	INT-REG	BTT	AC Vila Real
7/6/15	7/6/15	4º Encontro Inter-Regional escolas Zona B	Alpiarça	Escolas	INT-REG	Estrada	AC Santarém
			JULHO				
25/7/15	26/7/15	Encontro Nacional Escolas	Almeirim	Escolas	Nac	Estrada	UVP-FPC
25/7/15	26/7/15	Encontro Nacional Escolas	Almeirim	Escolas	Nac	BTT	UVP-FPC

SELEÇÕES NACIONAIS • ESTRADA

INÍCIO	FIM	NOME	LOCAL	DISCIPLINA	CLASSE	ORGANIZADOR
ABRIL						
5/4/15	5/4/15	Trofeo PIVA	ITA	1.2U	INT	Seleção
6/4/15	6/4/15	Giro Belvedere	ITA	1.2U	INT	Seleção
7/4/15	7/4/15	G P Palio del recioto	ITA	1.2U	INT	Seleção
11/4/15	11/4/15	Ronde Van Vlaanderen Beloften	BEL	1.NCUP	INT	Seleção
15/4/15	15/4/15	La Côte Picarde	FRA	1.NCUP	INT	Seleção
18/4/15	18/4/15	Liège-Bastone-Liège	BEL	1.2U	INT	Seleção
24/4/15	26/4/15	Tour Isteria/ Juniores	CRO	2NCUP	INT	seleção
a designar	a designar	Prova Espanha - A designar	Espanha	1.15-1.16- 1.19-1.20	INT	Seleção
MAIO						
21/5/15	24/5/15	Ronde de L' Isard	FRA	2.2U	INT	Seleção
28/5/15	31/5/15	Tour de Pays de Vaud / Juniores	SUI	2NCUP	INT	Seleção
a designar	a designar	Prova Espanha / França - A designar	Espanha / França	1.15-1.16- 1.19-1.20	INT	Seleção
a designar	a designar	Prova Espanha / França - A designar	Espanha / França	1.15-1.16- 1.19-1.20	INT	Seleção
JUNHO						
12/6/15	28/6/15	1st European Games - BAKU	AZE	C3	INT	Seleção
a designar	a designar	Durango-Durango- Emakumeen Saria	Espanha	1.15-1.16- 1.19-1.20	INT	Seleção
a designar	a designar	Emakumeen Euskal Bira	Espanha	1.15-1.16- 1.19-1.20	INT	Seleção
JULHO						
11/7/15	12/7/15	General Paton/ Juniores	LUX	2NCUP	INT	Seleção
25/7/15	1/8/15	Festival Olímpico da Juventude Europeia	Georgia	2.17	JO	Seleção
a designar	a designar	Prova Espanha / França - A designar	Espanha / França	1.15-1.16- 1.19-1.20	INT	Seleção
AGOSTO						
6/8/15	9/8/15	Campeonato da Europa de Estrada	Estonia	CC	INT	Seleção
22/8/15	29/8/14	Tour de L' Avenir	FRA	2.NCUP	INT	Seleção
a designar	a designar	Troféu D'Or	França	1.15-1.16- 1.19-1.20	INT	Seleção
SETEMBRO						
21/9/15	27/9/15	Campeonato do Mundo	USA	1.14-1.13-1.12	INT	Seleção

SELEÇÕES NACIONAIS • BTT

INÍCIO	FIM	NOME	LOCAL	DISCIPLINA	CLASSE	ORGANIZADOR
JANEIRO						
22/1/15	25/1/15	Costa Blanca Bike Race	Espanha	S2	INT	Seleção
MARÇO						
8/3/15	8/3/15	Competição	a designar	C1	INT	Seleção
29/3/15	29/3/15	British Cross-Country Series - Round 1	GBR	C1	INT	Seleção
ABRIL						
12/4/15	12/4/15	Open de España BTT XCO	Espanha	C1	INT	Seleção
MAIO						
3/5/15	3/5/15	Vayamundo MTB Cup	Bélgica	C1	INT	Seleção
15/5/15	15/5/15	European MTB Continental Championships - XCM	Alemanha	CC	INT	Seleção
23/5/15	24/5/15	UCI MTB WORLD CUP - XCO	CZE	CDM	INT	Seleção
30/5/15	31/5/15	UCI MTB WORLD CUP - XCO	Alemanha	CDM	INT	Seleção
JUNHO						
7/6/15	7/6/15	Open de España BTT XCO	Espanha	C1	INT	Seleção
12/6/15	28/6/15	1st European Games - BAKU	AZE	C3	INT	Seleção
27/6/15	27/6/15	UCI MTB MARATHON WORLD CHAMPIONSHIPS - XCM	ITA	CM	INT	Seleção
JULHO						
4/7/15	5/7/15	UCI MTB WORLD CUP - XCO - DHI	SUI	CDM	INT	Seleção
20/7/15	26/7/15	European MTB Continental Championships - XCO - XCE - XCR	ITA	CC	CC	Seleção
AGOSTO						
22/8/15	23/8/15	UCI MTB WORLD CUP XCO / DHI	ITA	CDM	INT	Seleção
31/8/15	6/9/15	UCI MTB WORLD CHAMPIONSHIPS - XCO/XCE/XCR/ DHI	AND	CM	INT	Seleção

SELEÇÕES NACIONAIS • BMX

INÍCIO	FIM	NOME	LOCAL	DISCIPLINA	CLASSE	VERTENTE	ORGANIZADOR
MARÇO							
a designar	a designar	Liga LBR BMX (Março)	Espanha	BMX Race	INT	BMX	Seleção
ABRIL							
a designar	a designar	Liga LBR BMX (Abril)	Espanha	BMX Race	INT	BMX	Seleção
MAIO							
a designar	a designar	Copa de Espanha BMX (Maio)	Espanha	BMX Race	INT	BMX	Seleção
JUNHO							
12/6/15	28/6/15	1st European Games - BAKU	AZE	C3	INT	BMX	Seleção
a designar	a designar	Liga LBR BMX (Junho)	Espanha	BMX Race	INT	BMX	Seleção
JULHO							
10/7/15	12/7/15	Campeonato da Europa de BMX	Holanda	BMX Race	CC	BMX	Seleção
21/7/15	25/7/15	Campeonato do Mundo de BMX	Zolder - Bélgica	BMX Race	CM	BMX	Seleção
SETEMBRO							
a designar	a designar	Liga LBR BMX (Setembro)	Espanha	BMX Race	INT	BMX	Seleção

SELEÇÕES NACIONAIS • PISTA

INÍCIO	FIM	NOME	LOCAL	DISCIPLINA	CLASSE	ORGANIZADOR
JANEIRO						
10/1/15	10/1/15	Cyclin ` Portugal - Anadia CUP - Troféu cidade de Anadia	Sangalhos	C3	INT	Seleção
31/1/15	31/1/15	Revolution Series 12 - Revolution 49	GBR	C2	INT	Seleção
a designar	a designar	Copa de Gipuzkoa de Clubs	Espanha	Pista	NAC	Seleção
FEVEREIRO						
7/2/15	8/2/15	Cyclin ` Portugal - Anadia CUP - Troféu CAR Anadia	Sangalhos	C2	INT	Seleção
27/2/15	28/2/15	Revolution Series 12 - Revolution 50	GBR	C1	INT	Seleção
MARÇO						
a designar	a designar	Grand Prix des Vélodromes Romands	SUI	C2	INT	Seleção
JULHO						
a designar	a designar	Campeonato da Europa de Pista U23/Juniores	a designar	Pista	CC	Seleção
AGOSTO						
a designar	a designar	Campeonato do Mundo de Juniores	a designar	Pista	INT	Seleção
SETEMBRO						
a designar	a designar	Trofeu Ciutat de Barcelona	Espanha	Pista	INT	Seleção
OUTUBRO						
a designar	a designar	3 dias D'Aigle	SUI	Pista	INT	Seleção
a designar	a designar	Campeonato da Europa de Elites	a designar	Pista	INT	Seleção
NOVEMBRO						
6/11/15	8/11/15	Taça do Mundo 1	a designar	Pista	INT	Seleção
DEZEMBRO						
4/12/15	6/12/15	Taça do Mundo 2	a designar	Pista	INT	Seleção
18/12/15	20/12/15	Cyclin ` Portugal - Troféu Internacional Litério Marques	Sangalhos	C1	INT	Seleção

SELEÇÕES NACIONAIS • PARACICLISMO

INÍCIO	FIM	NOME	LOCAL	DISCIPLINA	CLASSE	ORGANIZADOR
JUNHO						
5/6/15	7/6/15	Taça do Mundo de Paraciclismo - Mariago	ITA	Paraciclismo	INT	Seleção
JULHO						
28/7/15	2/8/14	Campeonato do Mundo de Paraciclismo - Nottwil	SUI	Paraciclismo	INT	Seleção
a designar	a designar	Taça do Mundo de Paraciclismo - Segovia	Espanha	Paraciclismo	INT	Seleção

